

RELATÓRIO Final 3ºP

Avaliação Interna

16/17

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
I – CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM (2017)	4
I.1- Promover a formação científica e pedagógica	Erro! Marcador não definido.
I.2- Promover/incentivar o trabalho colaborativo	Erro! Marcador não definido.
I.3- Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar	Erro! Marcador não definido.
I.4- Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno.....	Erro! Marcador não definido.
II – PROCESSOS INTERNOS (2017).....	11
1 - Melhorar os resultados escolares	12
2- Reforçar o envolvimento da comunidade no projeto educativo	13
3- Otimizar mecanismos de segurança e comunicação	14
4- Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte.	19
III – FAMÍLIA (2017)	22
I.1- Promover uma escola segura	23
I.2- Assegurar a qualidade dos serviços.....	24
I.3- Promover o Sucesso Educativo	26
III.3.2- Cultura de Escola	27
III.3.3- Atividades de Enriquecimento Curricular	27
I.4- Promover a participação dos EE na Vida Escolar.....	28
I.5- Promover parcerias com as APEE/EE.....	30
IV – SOCIEDADE (2017)	31
V – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	35
1- Crescer a Ler e Ler para Crescer	35
2- Experimento e Aprendo	35
3- Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar.....	35
4- Inglês em ação (“Active English”)	35
5- Saber Ser, Saber Estar	36
Anexos	37

INTRODUÇÃO

“AVALIAMOS PARA APRENDER A CONHECER, APRENDER A

FAZER, APRENDER A SER, APRENDER A VIVER COM OS OUTROS”.

(Quatro pilares da Comissão da UNESCO para a educação no século XXI)

Avaliar as escolas com rigor implica conhecer a especial natureza e configuração que elas têm enquanto instituições enraizadas numa determinada sociedade, através dela podemos compreender o que se passa na escola e antever os meios para melhorar o seu desempenho.

Neste contexto, a avaliação pode assumir-se como uma estratégia de inovação, dirigida para a introdução e organização de programas de melhoria que coadjuvem a escola na abertura à comunidade local, como forma de enriquecimento da ação educativa e consequentemente do processo de desenvolvimento dos alunos.

As condições para implementar a avaliação interna incluem a partilha de normas e valores, a centralidade das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos professores, a partilha de experiências, a procura de evidências empíricas, a existência de relações de colaboração e de decisões consensuais.

A Avaliação Interna ou autoavaliação, uma das metas do Projeto Educativo de Escola, consignada na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, começou a ser posta em prática através do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas.

Com este instrumento procurou-se fazer uma análise qualitativa e quantitativa trimestral do desempenho da organização escolar do Agrupamento, sob a responsabilidade dos coordenadores de departamento com assento em Conselho Pedagógico (9 responsáveis)

Apesar das insuficiências reconhecidas, a aplicação dos seus questionários tem permitido recolher informação pertinente da opinião de todos os elementos da comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação de todos os níveis de ensino) e assim ir qualificando a resposta pretendida face ao desempenho e missão da nossa organização.

Contudo, e por sugestão das Equipas da Avaliação Externa, optou-se por efetuar uma melhoria de procedimentos de avaliação interna com base no modelo *Balanced Scorecard* assente nos seguintes vetores:



Figura 1 – Vetores do *balanced scorecard*

Metodologia

A equipa de autoavaliação elaborou um conjunto de questionários aplicados a toda a Comunidade Educativa (Docentes – D, Alunos – A, Assistentes Operacionais – AO e Encarregados de Educação – EE), dos diferentes níveis de ensino: JI/1.ºCEB, Jardim-de-Infância/Primeiro Ciclo do Ensino Básico e 2.º/3.ºCEB – Segundo e terceiro Ciclo do Ensino Básico e do qual se apresentam os principais resultados.

Nestes questionários solicitou-se a cada inquirido que classificasse na escala de 1 a 5 o seu grau de satisfação:

Concordo totalmente 5	4	3	2	Discordo totalmente 1	Não sei
--------------------------	---	---	---	--------------------------	---------

Para a elaboração deste relatório foram também recolhidos dados através da leitura/consulta/interpretação de:

- Atas do Conselho Geral;
- Atas do Conselho Pedagógico;
- Certificados comprovativos das Ações de Formação;
- Informações recolhidas junto dos Coordenadores de Departamentos;
- Informações recolhidas junto da Direção;
- Questionários;
- Outros documentos relevantes;
- Relatórios do Observatório de Qualidade.

I – CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM (2017)

Crescimento e Aprendizagem				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Promover a formação científica e pedagógica	Volume de formação dinamizado pelo Agrupamento	25 horas/docente/ano	Questionários A (D1 A01) Documentos Secretaria (Certificados)	Elaboração do plano de formação
	N.º de horas de formação por funcionário	25 horas/funcionário/ano		
Promover/incentivar o trabalho colaborativo	Recursos partilhados	Aumentar 10% o volume de recursos partilhados	Questionários I (D5) J (A015) T (D15 A014) AA (D20 A020 A9) AC (D19 A019) Informação dos Coordenadores	Formação em plataformas de partilha - <i>moodle</i> , <i>GoogleDrive</i> e <i>Dropbox</i>
	Articulação Inter e intradisciplinar	Aumentar 10 % o número de disciplinas com reuniões de articulação entre ciclos de ensino		Reuniões disciplinares nas disciplinas de Português e Matemática. Reuniões entre docentes de diferentes níveis de ensino - Português, Matemática, Ciências, Expressões e Inglês.
	Articulação "Sala de Aula"	N.º de aulas coadjuvadas/supervisionadas crescer de ano para ano (20%)		Coadjuvação Supervisão
Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar	N.º de propostas recebidas Observatório da Qualidade Educativa	95% dos D e AO preenche o Observatório da Qualidade	Questionários N (D8 A07) Relatório dos Observatórios da Qualidade	Resumos efetuados pelos Coordenadores de Departamento Relatório da Equipa da Avaliação Interna
	N.º de propostas recebidas Questionários	95% dos D e AO preenche o Questionário		Relatório da Equipa da Avaliação Interna
Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno	N.º de projetos inovadores	Criar/Aplicar 1 projeto "inovador" por ciclo de ensino	Questionários BD (D38) BE (D39) Informação dos Coordenadores e Direção Ata do Conselho Pedagógico	Participação/Elaboração/Adesão a Projetos inovadores
	N.º de alunos Quadro de Excelência (Resultados escolares com média de 4,5 ou superior)	No final de cada ano letivo, há alunos de todos os anos (5.º ao 9.º ano) em cada quadro		Atividades do PAA/Projetos
	N.º de alunos Quadro de Mérito Artístico			
	N.º de alunos Quadro de Valor Social e Humanitário			
	N.º de alunos Quadro de Mérito Desportivo			

I.1- Promover a formação científica e pedagógica

Tabela 1 - Número de horas de Formação realizada por funcionário e se foi ou não dinamizada pelo Agrupamento.

Pessoal docente e não docente	N.º de Funcionários	Formação		
		N.º de horas	Agrupamento (S N)	N.º de Horas formação/ Funcionário/ano
Docentes	49	450,25	Não	9,2
Assistentes Técnicas	7	0	S/N	0
Assistentes Operacionais E.B. 2,3	20	0	-	0
Assistentes Operacionais E.B. 1/JI	15	0	-	0

O Conselho Pedagógico elaborou um Plano de Formação de acordo com as sugestões dos diferentes Departamentos, bem como dos responsáveis do pessoal não docente. Os dados constantes na Tabela 1 referem-se aos documentos entregues nos serviços administrativos até 14 de julho de 2017. As sessões de formação realizadas durante o mês de julho encontram-se em fase de conclusão, pelo que ainda não foram emitidos os certificados e contabilizadas na respetiva Tabela. Este Plano não foi integralmente cumprido, no entanto ao longo do ano a Direção do Agrupamento divulgou/promoveu junto dos seus profissionais as Ações dinamizadas pelo Centro de Formação “Os Templários”, pelo Município de Ourém e por outras Instituições/Associações.

De acordo com os dados da Tabela 1, podemos verificar que, relativamente aos valores definidos nas metas para estes indicadores, 25 horas/docente/funcionário/ano, os docentes realizaram 9,2 horas de formação. As discrepâncias observadas nesta distribuição, podem dever-se a uma irregular oferta por grupo disciplinar. Embora agendadas nem todas as Ações se realizaram até à data. Relativamente a todos os outros funcionários o volume de formação ficou muito aquém da meta estabelecida, pois até ao momento não foi frequentada nenhuma ação. Encontram-se, no entanto, algumas assistentes operacionais inscritas, aguardando-se o seu início.

Analisando os questionários no que diz respeito à:

A – Promoção de formação que valoriza a atualização científica e pedagógica. (D1|AO1)

Verificámos que, relativamente a esta questão, os docentes referem que globalmente o agrupamento promove a formação que valoriza a atualização científica e pedagógica, fixando-se a média em 4.4, um pouco acima do ano anterior (4.17).

À mesma questão, os assistentes operacionais responderam positivamente, embora a média seja abaixo da registada no ano anterior, ou seja, em 2016 foi de 3.74 e em 2017 é de 3,6, observando-se um aumento do grau de insatisfação neste parâmetro.

I.2- Promover/incentivar o trabalho colaborativo

Tendo em conta o volume de recursos partilhados referidos por cada Departamento:

Tabela 2 – Recursos partilhados pelos docentes.

Departamentos	Recursos partilhados			
	Planificações	Fichas de Avaliação e outras	Material audiovisual	Documentos orientadores
Pré-Escolar	1	2	6	2
1.º CEB	1	4	-	2
Línguas	65	136	10	3
Matemática e Ciências Experimentais	51	177	12	3
Ciências Sociais e Humanas	17	60	6	3
Expressões	40	12	-	56
Diretores de Turma	-	-	-	10
Biblioteca	-	-	-	2

De acordo com as respostas do questionário (D5), os **docentes** deste Agrupamento consideraram que é estimulado o trabalho colaborativo entre todos os professores, situando-se a média global no valor 4.55, embora se registre uma descida ao longo dos últimos três anos (4.67; 4.61; 4.55). Este resultado pode ser atribuído ao facto de neste período de tempo ter diminuído o número de docentes por grupo disciplinar e o número de turmas.

Para a efetivação deste trabalho colaborativo os docentes realizaram reuniões inter e intradisciplinares ao longo do ano, Tabela 3.

Tabela 3 – Reuniões para efetivação do trabalho colaborativo.

Nível de ensino	N.º de reuniões/ano letivo	
	Intradisciplinar	Interdisciplinar
Pré-Escolar e 1.º CEB: Caráter pedagógico Reunião de Estabelecimento		2 3
2.º e 3.º Ciclo: Português Matemática Conselho de Diretores de Turma	33 33	8
Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB: Português Matemática Ciências Expressões	3 3	- 2
1.º, 2.º e 3.º CEB: Inglês Coordenadores DT's	1 -	- 4

Consideramos que o número de reuniões realizadas este ano, segue a tendência do último ano, continuando a indiciar um bom trabalho, sobretudo ao nível dos Departamentos de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, pelo facto destes docentes continuarem a ter marcado no seu horário um tempo para trabalho conjunto (Português e Matemática).

A coadjuvação em sala de aula é também uma forma de trabalho colaborativo. Esta estratégia foi implementada inicialmente na disciplina de Matemática, posterior e sucessivamente alargada às disciplinas de Português e Inglês. No ano letivo de 2016/2017 a coadjuvação foi aplicada de acordo com os dados da Tabela 4.

Tabela 4 – Coadjuvação em sala de aula no ano letivo de 2016/17.

	5.º ano		6.º ano		7.º ano		8.º ano		9.º ano		Total
	*	Total	*	Total	*	Total	*	Total	*	Total	
Português	6	132	4	128	5	160	4	128	6	132	680
Inglês	4	128	6	132	4	128	0	0	0	0	388
Matemática	2	128	2	136	2	136	2	130	0	0	530
Total	12	388	12	396	11	424	6	258	6	132	1598

*N.º tempos de (45')/semana

Na disciplina de Inglês do 8.º e 9.º não existiram recursos humanos para assegurar a coadjuvação e estes níveis de ensino não estão abrangidos pelo Plano de Ação Estratégico – Medida 4.

Na disciplina de Matemática do 9.º ano, não foi feita coadjuvação uma vez que os alunos das três turmas foram divididos em quatro grupos de acordo com as suas competências/dificuldades.

Deste modo podemos concluir que à semelhança do verificado no ano anterior, o número de aulas coadjuvadas tem vindo a aumentar.

Implementada a partir do ano letivo transacto a medida – “Observação e Partilha de Práticas Pedagógicas – OPPP”, em regime de voluntariado, cujo principal objectivo é a partilha de práticas pedagógicas e auto-reflexão sobre as mesmas, apresentou neste ano uma maior participação por parte dos docentes do Agrupamento, com exceção dos Educadores de Infância do Agrupamento que não participaram no projecto, pelo facto de ser praticamente inviável uma articulação horária entre todos os docentes deste nível de ensino.

Num universo de 47 docentes (1.º, 2.º e 3.º ciclos) foram observados 42 docentes (89%) e 34 docentes (72%) desempenharam o papel de Observador.

Nos dados recolhidos através dos questionários, podemos observar que:

I – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os docentes. (D5)

Os **docentes** deste Agrupamento consideraram que é estimulado o trabalho colaborativo entre todos os professores, situando-se a média global no valor 4.55, embora se registe uma descida ao longo dos últimos três anos (4.67; 4.61; 4.55).

J – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os funcionários (AO15)

Relativamente a esta questão os assistentes operacionais referem maioritariamente que é estimulado o trabalho colaborativo situando-se a média em 3.9. Salienta-se que estes valores têm vindo a decrescer ao longo dos últimos três anos (4.43; 4.08; 3.9).

Ao nível do JI/1.ºCEB os AO assinalam valores ligeiramente mais elevados do que os da escola sede.

T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15 | AO14)

Quase todos os docentes (4.78) referem gostar de trabalhar neste Agrupamento, registando-se na EB23 o valor mais elevado (4.9).

Os assistentes operacionais também referem gostar de trabalhar neste Agrupamento sendo a média de 4.55 registando-se os valores mais altos no JI/1.ºCEB.

Os resultados obtidos indiciam um bom ambiente de trabalho no Agrupamento que deverá ser mantido e/ou melhorado.

AA – Há uma boa relação entre os professores/funcionários e os alunos (D20 | AO20 | A9)

Os valores dos resultados apresentados pelos docentes nos JI/1.ºCEB e 2.º/3.ºCEB são aproximados embora se registem médias mais elevadas no JI/1.ºCEB. Neste ano letivo a média global manteve-se face ao ano anterior, fixando-se este ano em 4.69.

Para os assistentes operacionais dos JI/1.ºCEB, o nível de satisfação continua a apresentar um nível elevado, registando-se uma média de 4, diminui face ao ano anterior em 0.91.

Os alunos referem, na sua generalidade, que têm uma boa relação com os professores e funcionários da sua escola (4.5). No 1.ºCEB (4.6) os alunos manifestaram um grau de satisfação ligeiramente superior ao dos do 2.º/3.º CEB (4.5).

AC – O ambiente de trabalho é bom (D19 | AO19)

Os resultados dos docentes mostram um elevado grau de satisfação em todos os níveis de ensino, estando a média deste ano em 4.57 não se verificando grandes oscilações quer ao longo dos vários anos quer ao nível dos vários ciclos de ensino. É também prova disso todo o trabalho de partilha e articulação, como já foi referido.

Os assistentes operacionais continuam a revelar um grau elevado de satisfação neste domínio (4), embora se observe uma tendência de descida relativamente ao ano anterior (4,61).

De uma forma global, os resultados continuam a refletir um bom ambiente de trabalho ao nível de todo o Agrupamento.

I.3- Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar

No que respeita aos dados recolhidos através do “Observatório da Qualidade Educativa”, aplicados no final do 1.º e 2.º período, constatou-se que todos os docentes e assistentes operacionais preencheram este documento. Na análise dos Relatórios Finais (1.º e 2.º Período) e dos Questionários (3.º Período), foram identificadas situações, problemas e/ou sugestões encaminhadas para os diversos responsáveis. Na Tabela seguinte regista-se o número das que foram enviadas para a Direção do Agrupamento, no final de cada período, por tema.

Tabela 5 – Número de identificadas situações, problemas e/ou sugestões enviadas para a Direção.

Tema Público-alvo/Período		Ensino e Aprendizagem	AEC's	PAA	Segurança, Comunicação e Bem-estar	Serviços escolares	Outras sugestões/reflexões
Assistentes Operacionais	1.º Período	0	0	1	0	2	5
	2.º Período	0	0	1	1	4	1
	3.º Período	0	0	0	0	0	0
	Total AO	0	0	2	1	6	6
Docentes	1.º Período	3	4	5	2	13	20
	2.º Período	1	0	0	3	8	2
	3.º Período	2	0	0	0	3	1
	Total D	6	4	5	5	24	23
Total AO+D		6	4	7	6	30	29

De acordo com os dados da Tabela 5, podemos concluir que os docentes, ao longo deste ano letivo, apresentaram muito mais propostas do que os assistentes operacionais, que o seu número foi mais elevado no 1.º Período e o que o tema que registou mais sugestões foi “Serviços escolares” (30), logo seguido de “outras sugestões” (29), nesta categoria foram incluídas sugestões relacionadas com a formação contínua, modelação de atitudes e comportamentos dos alunos, TIC e organização de atividades.

N - A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola (D8|AO7)

Os inquiridos consideram que a Direção valoriza o seu contributo para o funcionamento da escola situando-se a média global em valores acima de 4. Assim: Docentes – 4.47; Assistentes Operacionais – 3.55.

De salientar que tem havido uma pequena oscilação registando-se este ano letivo o valor mais alto.

I.4- Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno

BD – Utilizo o *moodle* em contexto de sala de aula (D38)

Relativamente à utilização do *moodle* em contexto de sala de aula, podemos verificar que a maioria dos **docentes** continua a aceder pouco a esta plataforma como consta dos resultados apurados através dos inquéritos. Assim:

JI/1.ºCEB – Média 2.4 subiu ligeiramente face ao ano anterior.

2.º/3.ºCEB – Média 2.8

Os resultados obtidos são idênticos na sua globalidade aos do ano anterior.

BE – Utilizo a Escola Virtual em contexto de sala de aula (D39)

Os **docentes** utilizam com alguma frequência este recurso, refletindo-se no registo de uma média de 4. (subiu face ao ano anterior), continuando a ser inferior no JI/1ºCEB (3.7).

Para além da utilização destas ferramentas virtuais o Agrupamento participou/aplicou vários projetos que de algum modo contribuem para o desenvolvimento integral do aluno. Assim:

Tabela 6 – Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2016/17.

Projetos	Departamentos/Grupo de Trabalho								
	JI	1.ºC	L	MCE	CSH	E	B	DT	PTE
Projeto “Go!”			X	X	X	X			
Livros Falados		X	X				X		
Concurso Concelhio de Leitura		X	X				X		
Montras com Livros	X	X	X			X	X	X	
Semana da Leitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X
“Canguru Matemático Sem Fronteiras 2016”		X		X					
VIII Campeonato de Jogos Matemáticos	X	X		X			X		
Matemática Divertida				X					
“O Pilhão Vai à Escola”				X					
“Reciclar é que está a dar” – Valorlis				X					
Eco-Escolas				X					
“Continuidade de Turma no âmbito do Ambiente” - BeWater				X					
Literacia 3D – Desafio pelo Conhecimento – 3ª edição				X					
Projeto Parlamento dos Jovens					X				
Clube de solidariedade					X				
Clube de Rádio					X				
Clube de Teatro					X	X			
Horta pedagógica						X			
Desporto Escolar						X			
Projeto SOBE	X	X					X		
Concurso <i>Seguranet</i>				X					X
Concurso Cineastas Digitais – 3º Ciclo									X
Concurso Artistas Digitais – 2º Ciclo									X

Podemos verificar que a quantidade de projetos excedeu muito o previsto nas metas (um projeto inovador por ciclo de ensino) e que envolveram todos os ciclos de ensino.

Relativamente aos Quadros de Excelência, Mérito e Valor, constata-se, pela leitura da Tabela 6, que a meta “No final de cada ano letivo, há alunos de todos os anos (5.º ao 9.º ano) em cada quadro”, foi alcançada.

Tabela 7 – Número de alunos que integraram os Quadros de Excelência, Mérito e Valor.

Quadro	N.º de alunos				
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Excelência	7	5	3	6	10
Mérito Artístico/Cultural	-	2	1	10	6
Valor Social e Humanitário	-	13	1	5	-
Mérito Desportivo	7	6	4	7	6

II – PROCESSOS INTERNOS (2017)

Processos Internos				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Melhorar os resultados Escolares	Resultados Internos	Ajustar as taxas de transição de acordo com as definidas no PAE	Contrato de autonomia Relatórios periódicos de Avaliação interna Relatórios da avaliação interna do 1º e 2º períodos de 2015/2016	Criação de turmas de nível a matemática nos anos terminais de ciclo. Criação de salas de estudo/apoio de português, matemática e inglês. Tutoria para alunos com dificuldades
	Abandono Escolar	Manter em 0%		Manter o contacto direto com os EE(Reuniões e contactos telefónicos - comunicações rápidas)
	Resultados Externos	Igual ao contrato de autonomia	Atas do Conselho Pedagógico Atas de Conselhos de Turma Questionários AX D24 EE29 A28 AY D25 EE30 A29 D D3 A03 EE2 A2	
Reforçar o envolvimento da comunidade no Projeto Educativo	Nº de propostas elaboração do PE	Propostas dos EE/alunos	Questionários AV (EE10 A25)	Reuniões parcelares com os EE/alunos e APEE para reflexão sobre o PE Recolha de propostas pelos docentes titulares de turma/Dt's
	Grau de conhecimento do PE	Média superior a 4 no Questionário	AZ (EE A28) Relatório do Projeto Educativo	Criação do questionário
	Grau de execução do PE	Execução completa no final do seu grau de vigência		Relatório de avaliação de execução Apresentação pública dos resultados atingidos no final da sua execução
Otimizar mecanismos de segurança e comunicação	Reduzir falhas de segurança: Acessos e saídas / Instalações	Reduzir as falhas em 10% ao ano	Relatório do responsável pela segurança Questionários AK EE18/A15/D27/A23 AW EE11/A27 AI D28 A024 EE20 A17 P D13/A012/EE7/A7 NA-limpa D31 A027 EE23 A21 AM D9/A08 BB D36/EE31/A032 BC D37/ A0 33 Registos das visitas na plataforma	Definir em todos os regimentos as regras de entrada e saída dos estabelecimentos Atualizar planos de segurança Realizar 3 simulacros por ano/estabelecimento Realização de sessões formativas com os alunos
	Optimizar a comunicação: Interna e Externa	Comunicar por via electrónica com todos os docentes e AO. Aumentar o número de visitas ao portal do agrupamento		Criar e-mails para todos os docentes e AO Divulgar o portal junto dos EE e dos alunos Aplicação de questionários sobre instalações Criar sumários electrónicos e o jornal Nós Formação nas diversas plataformas do Agrupamento (LMS, moodle, sumários)
Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte	Questionário	Grau de satisfação médio mínimo superior a 4,5 de todos os sectores.	Questionários AP (D29 A025 EE21 A19) AQ (D30 A26 EE22 A20) AR (D32 A028 EE24 A22) AS(D33 A029 EE26 A24) AT (D34 A030 EE27 A25) AU (EE25 A23)	Formação aos assistentes operacionais em cada setor.

1 - Melhorar os resultados escolares

Dentro do indicador - **resultados internos** – estabeleceu-se a seguinte meta:

-Meta 1- Ajustar as taxas de transição de acordo com as definidas no PAE (Plano de Ação Estratégico)

Para esta meta desenvolveram-se as seguintes três iniciativas:

- **Iniciativa 1-** Criação de Turmas de Nível a Matemática nos anos terminais de ciclo (medida aplicada apenas no 9ºano)

Da análise à questão AX – A frequência nas turmas de nível na disciplina de Matemática facilita a aprendizagem (D24|EE29|A28) resulta as seguintes conclusões:

Os **docentes** continuam a avaliar de forma bastante positiva este tipo de apoio sendo a média registada 4,33 semelhante à média de 2016.

Os **encarregados de educação** continuam a avaliar com bom situando-se a média nos 4,3.

Os **alunos** também continuam a avaliar de forma bastante positiva situando-se a média nos 4,3.

- **Iniciativa 2-** Salas de estudo: Com o objetivo de permitir uma frequência voluntária e com cariz mais obrigatório, para os alunos que revelaram dificuldades foram criadas salas de estudo às 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira no último tempo.

Da análise à questão AY – A frequência na S. E. de Português e Matemática facilita a aprendizagem (D25|EE30|A29), resultam as seguintes conclusões:

Os **docentes** avaliam de forma positiva este tipo de apoio, no entanto regista-se uma ligeira descida de 4,15 em 2016 para 3,9 em 2017.

Os **encarregados de educação e alunos** também continuam a avaliar de forma bastante positiva mantendo-se a média nos 4,3, valor semelhante a 2016.

A análise detalhada aos apoios facultados este ano letivo encontra-se em anexo.

- **Iniciativa 3-** Tutorias/Apoio do DT

Ao longo do ano usufruíram de apoio individualizado, por parte dos Diretores de Turma, os alunos que revelaram dificuldades, quer ao nível cognitivo quer ao nível comportamental, bem como para os que beneficiaram de Planos Individuais e para os alunos com PEI.

A maioria destes alunos transitou de ano tendo ficado apenas 2 retidos. Dos 64 alunos com planos individuais apenas 6% dos mesmos não conseguiram melhorar/revelar progressos. Todos os alunos com PEI (29) transitaram.

Genericamente pode concluir-se que estas medidas tiveram eficácia.

- No âmbito do PAE foram ainda implementadas outras medidas promotoras de sucesso que foram avaliadas especificamente pelos responsáveis de cada uma das cinco medidas em relatórios específicos. Nestes foram igualmente apresentadas propostas de melhoria. Estes relatórios seguem **em anexo**.

Análise dos resultados:

Meta 1- Ajustar as taxas de transição de acordo com as definidas no PAE

As taxas de sucesso foram as seguintes:

Tabela 8

2016/17	
1ºciclo	98,9%
2ºciclo	100%
3ºciclo	98%

Regista-se que as taxas de transição estiveram de acordo com as definidas no Plano de Ação Estratégico.

Nota: Verificou-se ainda que só houve insucesso no 8º (5,5%). O insucesso foi justificado nos respetivos Conselhos de Turma e foram elaborados planos individuais para colmatar as dificuldades dos alunos em causa.

Da análise das respostas aos inquéritos, à questão - *Os resultados obtidos pelos alunos neste agrupamento são bons.* (D3|AO3|EE2|A2) obtiveram-se os seguintes resultados:

Os **docentes** responderam, globalmente, de maneira positiva (3,71).

Os **assistentes operacionais** avaliam positivamente os resultados obtidos pelos alunos no agrupamento sendo a média de 4,5. Verifica-se novamente um valor mais alto ao nível do pré-escolar e 1º ciclo.

Relativamente aos **encarregados de educação**, estes apreciam os resultados como bons, sendo que a média de 4,1 no geral, havendo a mesma tendência de valores mais elevados ao nível do pré-escolar (4,5) e 1º ciclo (4,1).

Em relação aos **alunos**, na globalidade, as respostas situam-se no valor 3,7. No 1.ºCEB os alunos consideram que os resultados obtidos são bons (4,1).

Para o indicador **Abandono escolar**, a meta estabelecida foi a de manter o abandono escolar nos 0%, sendo que foi alcançada com sucesso.

No que respeita ao indicador **Resultados externos**, a meta foi manter os resultados iguais ao contrato de autonomia.

Verificou-se que estes continuaram abaixo do que era esperado. No entanto, houve melhoria face ao ano letivo anterior, uma vez que conseguimos aproximar os resultados com os nacionais.

A análise detalhada dos resultados obtidos e as propostas de estratégias para superar as dificuldades evidenciadas constam nos relatórios elaborados, pelos docentes que lecionaram as referidas disciplinas e respetivos Coordenadores.

2- Reforçar o envolvimento da comunidade no projeto educativo

Dentro do indicador- **número de propostas -elaboração do Projeto Educativo-** estabeleceu-se como meta a obtenção de 10 propostas dos Encarregados de Educação/Alunos.

As Iniciativas propostas para estas metas previam reuniões parcelares com os EE, Alunos e APEE para reflexão sobre o PE e a recolha de propostas pelos docentes titulares de turma/DT's.

Nota: O Projeto Educativo está em fase de reformulação e o grupo de trabalho responsável planeia promover reuniões/sessões de trabalho com representantes de toda a comunidade para recolha de propostas. Foi estabelecido que este processo será concluído até março de 2018. No final deste ano letivo foi elaborada uma Adenda de modo a permitir a implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade.

No que diz respeito ao indicador - **grau de conhecimento do projeto educativo**- a meta foi obter uma média superior a 4 no questionário do observatório da qualidade e verificou-se que tal média foi alcançada.

Assim, dos questionários aplicados obtiveram-se as seguintes conclusões:

-Questão: AV – Conheço o Projeto Educativo (EE10|A26)

Em relação a esta questão, os **encarregados de educação** revelam ter conhecimento do Projeto Educativo, estando a média global deste ano no valor 4,1, uma décima a menos que no ano letivo anterior.

Os **alunos** também revelam ter bom conhecimento do Projeto Educativo, sendo a média global deste ano de 4,1, embora tenha havido a descida de uma décima em relação ao ano letivo anterior.

-Questão: AZ – Os **pais/encarregados de educação** são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26|EE28|)

De uma forma geral os **docentes** afirmam que os encarregados de educação são solicitados a participar na busca de soluções sendo a média global de 4, menos duas décimas que no ano letivo anterior.

Do mesmo modo, os **encarregados de educação** afirmam ser solicitados na procura de soluções para os problemas registando-se a média de 4,2, menos uma décima que no ano letivo anterior.

Quanto ao indicador - **grau de execução do Projeto Educativo** - propôs-se a sua execução completa no final do seu grau de vigência.

Não tendo havido ainda a reformulação do Projeto Educativo ainda não foi elaborado o Relatório de avaliação da execução do Projeto Educativo.

A segunda iniciativa para esta meta previa uma apresentação pública dos resultados atingidos no final da sua execução que ainda não foi realizada pelos motivos anteriormente apresentados.

3- Otimizar mecanismos de segurança e comunicação

Dentro do indicador **reduzir falhas de segurança nos acessos e saídas e nas instalações** estabeleceu-se, como meta, reduzir as falhas em 10% ao ano.

Para esta meta definiram-se, em todos os regimentos, as regras de entrada e de saída dos estabelecimentos.

Não foi feita monitorização com registos ou relatório pelo que não foi possível verificar a meta dos 10%. A incluir no Plano e ação próximo ano

Pretendeu-se ainda aumentar o grau de conhecimento das regras por parte dos alunos e Encarregados de Educação.

Para aferir tal, fizeram-se a seguintes **questões** e apresentam-se as respetivas conclusões:

-Questão: AK – Conheço bem as regras de funcionamento da escola (D27|AO23|EE18|A15)

Não há nada de significativo a registar. Pelos valores apresentados (no ano passado: 4,74, e este ano: 4,71), os docentes revelam um elevado conhecimento das regras de funcionamento da escola, compreensível porque por vezes são eles próprios os construtores dessas regras ou necessitam de as conhecer para as transmitir aos alunos e EE.

Pelas respostas dadas pelos **assistentes operacionais**, as mesmas revelaram que no ano passado havia um conhecimento das regras de funcionamento da escola de 4,74, estando este ano o valor mais abaixo (4,45).

No ano passado os **encarregados de educação** revelaram, na sua maioria, ter conhecimento das regras de funcionamento da escola/agrupamento, sendo a média global de 4,28, sendo que este a mesma média manteve-se.

Relativamente aos **alunos**, estes revelam conhecer bem as regras de funcionamento da escola estando a média nos 4,5, igual ao valor do ano anterior.

-Questão: AW – Conheço o Regulamento Interno (EE11|A27)

Globalmente, é referido um bom conhecimento do RI, por parte dos **encarregados de educação**. A média situa-se em 4,1, nos últimos dois anos. No entanto, no JI/1ºCEB, a média é um pouco mais elevada (4,2). No 2º/3ºCEB, a média subiu de 3,98 para 4,0.

Os **alunos** também demonstram ter um bom conhecimento do documento. O valor manteve-se nos 4,3, sendo superior no 2º/3ºCEB (4,3) em relação ao 1º ciclo (4,1).

Outra iniciativa proposta foi a de realizar 3 simulacros por ano/estabelecimento sendo que na escola sede foi realizado um simulacro de grande dimensão, numa em acção conjunta com a Proteção Civil, contando com a presença dos Bombeiros de Caxarias e da GNR.

Também e ainda na escola sede foram realizadas sessões formativas, dinamizadas pela Proteção Civil, em todos os anos, sobre segurança e prevenção.

Também todos os alunos do 9º ano tiveram sessões formativas sobre Suporte Básico de Vida com os Bombeiros de Caxarias.

Nas escolas de primeiro ciclo e JI foram realizados dois simulacros. Na EB1JI da Carvoeira, à imagem da escola sede, teve lugar um simulacro em grandes dimensões, numa em acção conjunta com a Proteção Civil, contando com a presença dos Bombeiros de Caxarias e da GNR

Para o indicador **Instalações**, a iniciativa prevista foi a de atualizar os planos de segurança, tendo esta sido cumprida.

Sobre este domínio, e a partir da aplicação do questionário sobre as instalações, apresentam-se as seguintes conclusões:

-Questão: P - A escola é segura? (D13|AO12|EE7|A7)

Docentes

Consideram que, de uma forma generalizada, a escola é segura, uma vez que os resultados obtidos se situam nos 4,8 de média, no que respeita aos docentes da escola sede do Agrupamento. 4,1 foi o resultado dos restantes. De referir que nos últimos três anos houve uma pequena oscilação. No entanto, fixou-se sempre acima dos 4,6.

Assistentes Operacionais

Este grupo de profissionais refere que a escola é segura, uma vez que a média dos resultados este ano é de 4,45. Comparando com 4,66 do ano anterior, verifica-se um decréscimo, sendo que no pré-escolar e 1º ciclo era de 4,73 e passou para 4,4 e na EB 2,3, passou de 4,63 para 4,3. De referir que nos últimos dois anos houve uma pequena oscilação.

Alunos

Os alunos referem que a escola é segura, tanto nos estabelecimentos do pré e 1º ciclo como na escola sede do agrupamento, sendo a média global 4,63.

De referir que a média global tem vindo a subir desde 4,33 a 4,6 nos últimos dois anos.

Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação também consideram as escolas do agrupamento seguras uma vez que a média se situa nos 4,0. Comparando com 4,27 do ano anterior verifica-se um decréscimo. Na escola sede passou de 4,43 para 4,2 e de 4,14 para 3,9 nos outros estabelecimentos. A média global, porém, situou-se sempre nos últimos três anos nos 4,0.

-Questão: AL - As Instalações são boas? (D28|AO24|EE20|A17)

Docentes

Os Docentes dos vários ciclos de ensino referem que globalmente as instalações são boas, situando-se a média nos 4,1 este ano, face aos 4,26 do ano anterior, sendo de 4,3 na EB 2,3 e de 4,0 no pré-escolar e 1º ciclo. Saliente-se o facto da mesma ter vindo a diminuir um pouco ao longo dos últimos três anos, situando-se, ainda assim, acima do valor 4,1.

Assistentes Operacionais

A média registada nesta questão era de 4,17 e passou este ano a 3,9. A média global ao longo dos últimos três anos tem registado uma descida.

Alunos

Os alunos referem que as salas de aula são boas situando-se a média global nos 4,2 sendo 4,1 na EB 2,3 e 4,4 nos estabelecimentos do 1º ciclo.

É de salientar que a média desceu ligeiramente ao longo dos últimos três anos.

Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação consideram que as instalações são boas. A média global situa-se nos 3,9 sendo que na EB 2,3 é 4,0 e 3,7 relativamente aos outros estabelecimentos de ensino.

A média global desceu de 4,0, para 3,9.

Tendo em conta o conhecimento das situações e os resultados dos inquéritos, há a referir que há necessidade de melhorias nalguns edifícios decorrente da utilização e degradação de equipamentos a maioria dos quais com mais de 25 anos tendo apenas sido feita a manutenção básica.

-Questão: AM – Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom? (D9|AO8| A18)

De uma forma global, conclui-se que os espaços exteriores são bons uma vez que os resultados, quer de **Docentes**, **Assistentes e Alunos** apresentam uma média acima de 4,0, havendo ao longo dos últimos anos ligeiras oscilações.

Para o indicador otimizar a comunicação interna e externa foram apontadas, como metas, **comunicar por via eletrónica** com todos os docentes e assistentes operacionais bem como **aumentar o número de visitas ao portal** do agrupamento.

Para tal foram desenvolvidas com sucesso as seguintes iniciativas:

-Criação e-mails para todos os docentes e Assistentes operacionais;

-Utilização de Sumários Electrónicos e foi dada formação nas diversas plataformas do Agrupamento (LMS, Moodle, Sumários, Alunos).

Assim, da aplicação do inquérito sobre estes indicadores, apresentam-se as seguintes conclusões:

-Questão: BB – A informação Escola/Encarregados de Educação circula com eficácia (D36|EE31|AO32)

Segundo os **Docentes**, a informação flui com eficácia. Neste domínio, registou-se, no ano passado, uma média global de 4,47, sendo que se manteve este ano.

Em relação aos **Encarregados de Educação**, estes também consideraram que a informação circulou com eficácia, o valor manteve-se este ano numa média de 4,1.

No que concerne aos **Assistentes Operacionais**, a média fixou-se nos 4,22.

-Questão: BC – Costuma consultar o portal do agrupamento com alguma frequência (D37|AO33)

Os **Docentes** afirmam ter consultado o portal este ano numa média de 3,9, decresceu em relação ao ano anterior (4,09).

De uma forma geral, os **Assistentes Operacionais** afirmam consultar com frequência o portal do agrupamento situando-se a média no valor de 3,4, sendo que desceu em relação ao ano anterior (3,70).

-Questão: BF – Como lhe chega a informação sobre o agrupamento (D40|AO34|EE32|A30)

Nesta questão foi novamente solicitado aos inquiridos que assinalassem a forma como recebem a informação sobre o agrupamento dentro de um leque de opções pré-estabelecidas:

Portal *WEB*, *Facebook*, Jornais, Rádio, GIAE, Folhetos/cartazes, *e-mail*, DT/Professor e outros.

Conclui-se vendo a tabela abaixo que os **Docentes** indicam o *e-mail* (97,73%) e que o valor se manteve (97,83%). Foi o meio mais usado na receção da informação sobre o agrupamento, seguido dos outros meios com as seguintes percentagens:

Tabela 9

	2015/2016	2016/2017
Facebook	56.52%	34,09%
Folhetos	47.83%	36,36%
Portal	45.65%	38,64%
Jornais	26.09%	15,91%
GIAE	21.74%	6,82%
Rádio	17.39%	9,09%
e-mail	97.83%	97,73%

No que concerne aos **Assistentes Operacionais**, estes referem também o *e-mail* (72,86%) como principal meio sendo que a percentagem diminuiu face ao ano anterior (82,87), seguido os de outros meios com as seguintes percentagens:

Tabela 10

	2015/2016	2016/2017
Portal	37,14%	16,00%
Facebook	25,71%	20,00%
Folhetos	22,86%	8,00%
GIAE	14,29%	0,00%
Jornais	11,43%	4,00%
Rádio	2,86%	0,00%
e-mail	82,86%	72,00%

Em relação aos **Encarregados de Educação**, a opção DT/Professor é a mais assinalada obtendo uma percentagem de 60,99, valor este que reduziu ligeiramente em relação ao ano anterior (73,90) seguindo os outros meios com as seguintes percentagens:

Tabela 11

	2015/2016	2016/2017
Folhetos	21,38%	22,52%
Facebook	20,44%	16,1%
GIAE	10,69%	8,75%
Portal	9,43%	10%
Jornais	7,55%	59%
Rádio	0,31%	0,41%
DT/Professor	73,90%	60,99%

Relativamente aos **Alunos**, a opção DT/Professor é também a mais assinalada apesar de ter baixado de 86,56%, no ano anterior, para 71,01% neste ano, seguindo-se os outros meios com as seguintes percentagens:

Tabela 12

	2015/2016	2016/2017
Facebook	56,31%	21,33%
Folhetos	45,27%	37,07%
GIAE	16,91%	8,46%
Jornais	16,41%	29,88%
Portal	11,44%	10,35%
Rádio	6,46%	5,71%
DT/Professor	86,56%	71,01%

4- Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte.

Dentro deste objetivo estabeleceu-se como meta que o grau de satisfação médio mínimo fosse superior a 4,5 de todos os setores.

A iniciativa prevista para esta meta foi a frequência de ações de formação por parte dos assistentes operacionais em cada setor.

O resultado final esperado seria que todos os assistentes operacionais tivessem pelo menos uma formação por ano.

Analisando o grau de satisfação sobre os serviços e recursos suporte resultante da aplicação dos inquéritos verificou-se o seguinte:

-Questão: AP – Refeitório (D29|AO25|EE21|A19)

Os docentes afirmam que os serviços do refeitório são muito bons, retratado na média obtida de 4.2.

Os assistentes operacionais também afirmam que os serviços do refeitório são bons, embora se note uma ligeira quebra nos resultados obtidos, sobretudo ao nível do JI/1.ºCEB, sendo de 5 em 2014 passando para 4,25 este ano letivo. De salientar que nestes ciclos de ensino, o serviço de refeitório não é o mesmo do que na escola sede do Agrupamento.

Nos alunos do 1.ºCEB, este ano lectivo, a média situa-se nos 4,0, menos uma décima que no ano letivo anterior. Refere-se novamente que o serviço de almoço não é da responsabilidade do Agrupamento nestes estabelecimentos de ensino.

De uma forma geral, os encarregados de educação dos vários ciclos consideram que os serviços são bons situando-se a média global em 4,0.

-Questão: AQ – Bufete (D30|AO26|EE22|A20)

Neste domínio só é pertinente analisar os resultados para os alunos e Encarregados de Educação do 2.º/3.ºCEB.

Os **alunos** consideram que este serviço funciona de forma adequada e a média, referente aos alunos que utilizam estes serviços, é de 4,4.

Quanto aos **encarregados de educação** a média situa-se nos 4,1.

Os **docentes** referem que o serviço de bufete é bom, com 4,39 de média global. A média global de classificação por parte dos **assistentes operacionais** é de 4.

Conclui-se que globalmente os serviços de bufete funcionam bem, no entanto é necessário refletir melhoramentos ao nível das instalações e equipamentos do mesmo, pois melhorando estes aspetos, o serviço também iria melhorar bastante.

-Questão: AR – Serviços Administrativos (D32|AO28|EE24|A22)

Em relação aos **alunos** somente são analisadas as respostas do 2.º/3.ºCEB, uma vez que são utentes diretos deste serviço.

No que respeita a esta questão, a maioria dos inquiridos manifestou-se satisfeito com o funcionamento dos serviços administrativos, sendo as médias registadas, a saber **alunos** (4,4), **docentes** (4,75), **encarregados de educação** (4,3) e **assistentes operacionais** (4,36).

Conclui-se que globalmente os serviços administrativos funcionam bem, salientando-se que no caso dos AO, as médias tem descido ligeiramente.

-Questão: AS – Papelaria (D33|AO29|EE26|A24)

Neste domínio, os **docentes** referem que este serviço funciona bem a média este ano é de 4,67, tendo subido uma décima em relação ao ano letivo anterior. Os **assistentes operacionais** respondem de forma a registar-se a média de 4,41.

No que respeita aos **alunos**, apenas são consideradas as respostas alusivas aos 2.º/3.ºCEB, observando-se que a maioria respondeu favoravelmente obtendo-se uma média de 4,4, verificando-se uma ligeira descida em relação ao ano anterior.

Relativamente aos **encarregados de educação**, os mesmos responderam que se encontram satisfeitos com o funcionamento da papelaria da escola sede, registando-se uma média final de 4,3.

-Questão: AT – Reprografia (D34|AO30|EE27|A25)

Neste domínio só é pertinente analisar os dados relativos ao 2.º/3.ºCEB.

No que concerne a esta questão, a maioria dos inquiridos manifestou-se globalmente satisfeita com o funcionamento da reprografia, a média registada pelos **alunos** é de 4,3.

Os **docentes** consideram, na sua globalidade que os serviços de reprografia funcionam bem, sendo a média de 4,57, subiu ligeiramente este ano. Salienta-se que é a nível do 2º/3ºCEB que registou os valores mais baixos no ano letivo anterior (3,90), subiu este ano para 4,7.

Em relação aos **encarregados de educação**, apenas se apresentam resultados dos EE da escola EB 2,3 que registam uma média global de 4,1 não se verificando grande oscilação relativamente aos últimos três anos.

Os **assistentes operacionais** consideram que os serviços funcionam bem sendo a média global 4,4, sendo igual nos diferentes níveis de ensino.

Conclui-se que globalmente a reprografia funciona bem, embora se deva refletir o funcionamento deste serviço, pois com a introdução de novas formas de impressão internamente, o trabalho por este realizado é bastante reduzido e os valores não são significativamente melhores que os anteriores.

Questão: AU- Transportes Escolares (EE25 | A23)

No JI/1.ºCEB, os alunos referem que os transportes escolares funcionam bem, sendo a média de 4,5, havendo uma descida de quatro décimas em relação ao ano anterior.

No 2.º/3.ºCEB, a média registou este ano o valor de 4,1.

Os encarregados de educação do JI/1.ºCEB consideram que os transportes escolares funcionam bem sendo a média de 4,4 no 1º CEB e 4,4 no JI. De salientar que este serviço é efetuado pela CM Ourém.

No 2.º/3.ºCEB, a média situa-se em 4,1, valor mais alto dos últimos três anos.

No 2º/3ºCEB, os transportes são efetuados pela Rodoviária do Lis, empresa contratada pela Autarquia de Ourém. Periodicamente, nos registos de Observatórios da Qualidade tem havido algumas referências a anomalias que têm sido reencaminhadas para a CM Ourém no sentido da sua resolução. No entanto este ano letivo diminuíram significativamente as referências a anomalias. Os registos efetuados incidiram sobretudo nos atrasos em alguns percursos e, nos locais das paragens.

Globalmente, conclui-se que o grau de satisfação não atingiu o valor estabelecido como meta (4,5) em todos os setores.

Será necessário reforçar a necessidade de melhorar estes serviços.

III – FAMÍLIA (2017)

Família				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Promover uma escola segura	N.º de acidentes	Reduzir 20% ao longo de 3 anos	Seguro Escolar P (EE7 A7) BL (A35)	Sessões de sensibilização com a psicóloga “Um dia de aulas com Pais”
Assegurar a qualidade dos serviços	Inquérito de satisfação e Caixas de Correio	Observatório da Qualidade Educativa (n.º de referências negativas diminuir do 1º para o 2º período. De ano para ano reduzir). Questionários – Média às questões aos alunos e EE ser ≥ 4	AL (EE20 A17) AM (A18) NA (EE23 A21) AP (EE21 A19) AQ (EE22 A20) AR (EE24 A22) AS (EE26 A24) AT (EE27 A25) AU (EE25 A23)	Aplicar o Observatório da Qualidade Educativa e os Questionários.
Promover o Sucesso Educativo	Média dos Exames Nacionais Nível de reconhecimento do sucesso educativo por parte das famílias	Igual ao Contrato de Autonomia Questões aos EE ≥ 4	Contrato de autonomia Relatórios dos exames nacionais E (EE1) D (EE2) F (EE3) U (EE9) E (EE1/A1) H (EE4/A4) V (A016/A4) X (EE12/A9) Z (EE14/A11) W (A017/P17) F (D4/A04/EE3/A3) AH (D23) AI (EE17/A14) AO (EE19/A16)	Formação de Pais – “Ensinar a Estudar” Aplicar questionário
Promover a participação dos EE na Vida Escolar	N.º de atividades com a participação dos EE N.º de EE que compareceram nas reuniões quando convocados N.º de contactos espontâneos dos EE	5 atividades por estabelecimento/ano Atingir os 90% dos EE ciclo de ensino 500 contactos no pré-escolar e primeiro ciclo 100 no 2º e 3º ciclo	Y (EE13/A10) BH (EE33/A31) BI (EE34/A32) BJ (EE35/A33) BK (EE36/A34) BM (EE37) BN (EE36A) O (EE6/A6) Plataforma Moodle (Aplicação GARE) Atas das Reuniões com os EE Fichas de registo	Desenvolver atividades em parceria com os Pais e EE e os APEE Dar conhecimento da atividade escolar através do Portal, Jornal e Rádio Registo de presenças dos EE Ajustar/flexibilizar horários dos docentes para atendimento Registar todos os contactos espontâneos
Promover parcerias com os APEE/EE	N.º de parcerias com os APEE/EE	10/ano	Plataforma Moodle (Aplicação GARE) Fichas de registo	Criar grelha com protocolos/parcerias existentes

I.1- Promover uma escola segura

Indicadores – N.º de acidentes

Através da visualização da tabela 12 podemos concluir que:

- Houve uma diminuição do número de acidentes este ano letivo (15) comparativamente à média (23) do triénio 2014-2016;
- A principal razão dos acidentes continua a ser as quedas e os locais onde ocorrem são os recreios e o ginásio;
- Em relação ao ciclo de ensino, os acidentes aconteceram essencialmente com alunos do 2º e 3º ciclos. No pré-escolar não se registaram acidentes.

Tabela 13 – Número de acidentes ocorridos no Agrupamento no Triénio 2014-2016 e no ano letivo de 2017

		Triénio 2014 -2016										2017				
		Pre		1º C		2º C		3º C		T		Pre	1º C	2º C	3º C	T
		T	$\bar{X}$	T	$\bar{X}$	T	$\bar{X}$	T	$\bar{X}$	T	$\bar{X}$					
Tipo de lesão	Queda			10	3,3	9	3	19	6,3	38	12,7		2	4	5	11
	Agressão			1	0,3	2	0,7	4	1,3	7	2,3					
	Manipulação de Objetos			2	0,7	2	0,7	4	1,3	8	2,7			1		1
	Outro	2	0,7	3	1	5	1,7	6	2	16	5,3		1	1	1	3
Local da ocorrência	Sala			1	0,3	2	0,7	5	1,7	8	2,7		1			1
	Ginásio					3	1	13	4,3	16	5,3			1	2	3
	Recreio	1	0,3	13	4,3	10	3,3	9	3	33	11		2	4	2	8
	Escadas					2	0,7	4	1,3	6	2			1	2	3
	Instalações sanitárias	1	0,3	2	0,7					3	1					
	Trajetos casa-escola							1	0,3	1	0,3					
	Outro					1	0,3	2	0,7	3	1					
Total de acidentes por ciclos		2	0,7	16	5,3	18	6	33	11	69	23		3	6	6	
Total de acidentes ($\bar{X}$)		69 ($\bar{X} = 23$)										15				

Após a análise dos questionários verificámos que, relativamente à questão (P - A Escola é segura), os **Encarregados de Educação** e os **Alunos** consideram que sim, com uma média de 4 e 4,58, respetivamente. Comparativamente ao triénio 2014-2016 não existe um grande desfasamento de valores.

I.2- Assegurar a qualidade dos serviços

Indicadores – Inquérito de satisfação (observatório da qualidade educativa)

Tabela 14 – Número de referências negativas no Observatório da Qualidade Educativa

Data		Alunos	Enc. de Educação
Ano Letivo 2014-2015	1º Período (dez 2014)	Casas de banho - 7 Transportes - 6 Cantina 3 Sala – 1 (Total – 17)	Segurança – 3 Manutenção – 3 Transportes – 4 Aquecimento – 2 Casas de banho – 2 Balneários – 1 (Total – 15)
	2º Período (abril 2015)	Casas de banho – 3 Transportes – 8 Cantina – 1 Biblioteca – 1 (Total – 13)	Casas de banho – 2 Transportes – 4 Segurança -1 (Total – 7)
Ano Letivo 2015-2016	1º Período (dez 2015)	Casas de banho - 3 Transportes - 8 Cantina – 1 Biblioteca – 2 (Total – 14)	Segurança - 3 Manutenção – 2 Aquecimento – 1 (Total – 6)
	2º Período (abril 2016)	Casas de banho - 1 Transportes - 8 Biblioteca – 1 (Total – 10)	Nada a referir
Ano Letivo 2016-2017	1º Período (dez 2016)	Casas de banho - 4 Transportes - 3 Cantina – 2 Papeleria/reprografia – 3 Bar - 1 (Total – 13)	Casas de banho - 1 Transportes - 7 Cantina – 2 Papeleria/reprografia – 3 Vigilância – 3 Instalações – 4 Material - 1 (Total – 21)
	2º Período (abril 2017)	Casas de banho - 1 Transportes - 2 Cantina – 1 Papeleria/reprografia – 2 Bar – 1 Vigilância – 3 Instalações – 2 Material - 1 (Total – 13)	Casas de banho - 2 Transportes – 3 Cantina – 1 Papeleria/reprografia – 1 Limpeza - 1 Manutenção – 1 (Total – 9)

Através da visualização da tabela podemos concluir que:

- Houve uma ligeira diminuição nas referências negativas do primeiro para o segundo período em todos os anos letivos.
- Também houve uma diminuição nas referências negativas do ano letivo 2014-2015 para o ano 2015-2016, verificando um aumento para o presente ano.

- Os itens que têm mais referências negativas no observatório da qualidade educativa continuam a ser os transportes e as casas de banho, tendo surgido neste ano letivo a referência à vigilância dos espaços escolares e as instalações.

Tabela 15 – média das questões (AL; AM; NA; AP; AQ; AR; AS; AT; AU) ao longo dos 4 anos

	Triénio 2014 -2016							
	13/14		14/15		15/16		16/17	
	EE	A	EE	A	EE	A	EE	A
AL (EE20/ A17)	4,1	4,2	4,0	4,1	4,1	4,2	3,9	4,2
AM (A18)		4,5		4,4		4,5		4,5
NA (EE23/ A21)	4,6	4,0	4,4	3,7	4,5	3,8	4,2	4,0
AP (EE21/ A19)	4,3	4,0	4,1	3,9	4,2	4,1	4,0	4,0
AQ (EE22/ A20)	4,3	4,5	4,2	4,4	4,3	4,6	4,1	4,4
AR (EE24/ A22)	4,4	4,4	4,2	4,4	4,4	4,6	4,3	4,4
AS (EE26/ A24)	4,4	4,4	4,3	4,3	4,3	4,6	4,3	4,4
AT (EE27/ A25)	4,4	4,3	4,1	4,2	4,3	4,4	4,1	4,3
AU (EE25/ A23)	4,1	3,8	4,1	3,7	4,2	4,0	4,2	4,2

Da análise dos resultados dos questionários, podemos constatar que a avaliação é igual ou superior a 4 (este ano letivo) na totalidade das questões realizadas aos **alunos** no Observatório da Qualidade Educativa sobre a qualidade dos serviços. Destacam-se as questões (AP – Os serviços do refeitório são bons) e (NA - A Escola é limpa) que obtiveram classificações com a média mais baixa (4.0) apesar de ambas terem atingido a meta estabelecida.

Comparativamente ao triénio 2014-2016 os resultados obtidos este ano letivo nos serviços escolares não apresentam disparidades dignas de registo, à exceção da questão (AU – Os Transportes Escolares funcionam bem) que tem vindo a sofrer uma ligeira melhoria ao longo dos anos.

Em relação às questões realizadas sobre a qualidade dos serviços aos **Encarregados de Educação** constatou-se que apenas uma questão (AL - As instalações são boas) apresentou um valor inferior a 4, mais concretamente 3,9.

Comparativamente aos outros anos destaca-se pela negativa a questão (NA – A escola é limpa) que este ano obteve uma classificação inferior em 3 décimas à do ano anterior.

Da análise da “Avaliação Atividades De Animação e de Apoio À Família (EB1/JI)”, no que às “refeições” diz respeito, o tópico *cumprimento do horário* é avaliado com muito bom em três estabelecimentos. No que diz respeito ao “prolongamento de horário” aponta-se a *adequação dos espaços* (em dois estabelecimentos) como algo a sofrer intervenção.

I.3- Promover o Sucesso Educativo

Indicadores – Média das provas finais de ciclo. Nível de reconhecimento do sucesso educativo por parte das famílias

No que respeita à média das provas finais de ciclo, a meta foi manter os resultados iguais ao contrato de autonomia.

Constatou-se que estes continuaram abaixo do que era esperado. Globalmente a Português os resultados obtidos pelos alunos na Prova Final estão em linha com os resultados nacionais uma vez a média da escola é de 58,5% enquanto que a nacional é de 58%.

Os resultados das Provas Finais de Matemática do terceiro ciclo, não foram satisfatórios uma vez que a média das classificações das provas dos alunos a nível nacional foi de 53%, sendo a média da escola de 47,3%.

Estes valores, de um modo geral, afastam-se também, ainda que de uma forma moderada, dos resultados que os discentes foram obtendo ao longo do ano letivo nas Fichas de Verificação de Conhecimentos.

A análise detalhada dos resultados obtidos e as propostas de estratégias para superar as dificuldades evidenciadas constam nos relatórios elaborados, pelos docentes que lecionaram as referidas disciplinas e respetivos Coordenadores.

Da análise das respostas aos inquéritos, à questão EE1 - O ensino é bom nesta escola. Os encarregados de educação consideram que o ensino é bom nesta escola, sendo a média de 4,3. Relativamente aos valores registados nos últimos três anos, houve uma ligeira descida.

Em relação à questão D – (EE2) Os resultados obtidos pelos alunos nesta escola são bons - os encarregados de educação avaliaram como bons, sendo a média geral de 4,1.

Relativamente à questão F – (EE3) Os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/Ter bons resultados - os encarregados de educação consideram que os seus educandos são incentivados a trabalhar situando-se a média em 4,4.

No que concerne à questão U – (EE9) Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola - os encarregados de educação no geral referem que sim situando-se a média em 4,5.

Tabela 16 – média das questões (E; H; V; X; Z; W; F; AH; AI; AO) ao longo dos 4 anos

	Triénio 2014 -2016															
	13/14				14/15				15/16				16/17			
	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO
E (EE1/A1)	4,6	4,3			4,3	4,2			4,6	4,4			4,3	4,5		
H (EE4/A4)	4,5	4,3			4,3	4,2			4,6	4,4			4,3	4,5		
V (AO16/D16)		-	4,4	3,9		-	4,2	3,4		-	4,3	3,8		3,2		4,2
X (EE12/A9)	4,6	4,4			4,5	4,3			4,6	4,6			4,4	4,5		
Z (EE14/A11)	4,7	4,5			4,5	4,4			4,7	4,7			4,5	4,6		
W (AO17/D17)			4,0	3,8			4,0	3,2			4,0	3,6			3,9	3,3
F (D4/AO4/EE3/A3)	4,6	4,2	4,9	4,5	4,3	4,2	4,7	4,4	4,6	4,3	4,7	4,4	4,4	4,5	4,6	4,3

AH (D23)			4,5				4,5				4,7				4,3	
AI (EE17/A14)	4,4	4,3			4,1	4,2			4,4	4,5			4,2	4,4		
AO (EE19/A16)	3,9	3,9			3,5	3,9			4,0	4,3			4,0	4,2		

E – O ensino é bom nesta escola (EE1|A1)

H – As avaliações são justas (EE4|A4)

V - Os alunos(as) respeitam os professores (AO16|P16)

X - Há uma boa relação entre os professores e os alunos/tenho uma. (EE12|A9)

Z - Os professores desta escola habitualmente estão disponíveis para apoiar os seus educandos. (EE14|A11)

W - Os alunos(as) respeitam o pessoal não docente (AO17| P17)

Em todas as questões tidas em conta para Promover o Sucesso Educativo apenas a V - Os alunos(as) respeitam os professores (AO16|P16) e a W - Os alunos(as) respeitam o pessoal não docente (AO17| P17), apresentam valores inferiores à meta estabelecida (superior ou igual a 4). Observe-se, no entanto que estão praticamente em linha com os do triénio anterior. É necessário ponderar a questão “respeito” de modo a que se possa atingir a meta

III.3.2- Cultura de Escola

No que concerne à questão F - Os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/Ter bons resultados (D4|AO4|EE3|A3), todos os inquiridos apresentam como média um valor superior a 4.

III.3.3- Atividades de Enriquecimento Curricular

AH - As atividades de enriquecimento são adequadas (1º ciclo - AEC'S) (D23)

Verifica-se uma diminuição face aos valores obtidos no triénio.

AI – Os apoios educativos oferecidos ajudam o seu educando (EE17|A14)

Neste caso os valores estão em linha com os do triénio anterior.

AO – Utilizo/O meu filho utiliza a Biblioteca para fazer trabalhos escolares (EE19|A16)

Verifica-se uma consolidação da tendência de subida verificada o último ano da procura da biblioteca por parte dos alunos.

I.4- Promover a participação dos EE na Vida Escolar

Indicadores – Número de atividades com a participação dos EE. N.º de EE que compareceram nas reuniões quando convocados; Número de contactos espontâneos dos EE.

Tabela 17 – Número de atividades com a participação dos EE

Atividades com a participação dos EE	Ano 2016	
	<u>Pré-escolar e 1º ciclo</u>	<u>2º ciclo e 3º ciclos</u>
	10	9
	Ano 2017	
	• Receção aos alunos • Semana da Alimentação • Dia do bolinho • Feira do Outono • Festa de Natal • Carnaval • Semana da Leitura • Festa de encerramento do ano letivo • Festival da Canção • Marchas Populares	• Receção aos alunos • Sessão de Formação GIAE • Quadros de Mérito • Carnaval • Semana da Leitura • Semana da Alimentação • Dia da Nacional da Agricultura na Escola • Painéis Temáticos • Peça de Teatro • Jantar Finalistas • Festival da Canção • Marchas Populares

Relativamente ao número de atividades com a participação dos EE a meta foi alcançada pois foram realizadas mais de 5 atividades por estabelecimento.

Tabela 18 – média das questões (Y; BH; BI; BJ; BK; BM; O) ao longo dos 4 anos

	Triénio 2014 -2016															
	13/14				14/15				15/16				16/17			
	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO	EE	A	D	AO
Y (EE13/A10)	4,7	4,4			4,6	4,5			4,7	4,8			4,6	4,5		
BH (EE33/A31)	0	0			87%	87%			92%	92%			91%	89%		
BI (EE34/A32)	0	0			76%	76%			86%	80%			82%	85%		
BJ (EE35/A33)	0	0			80%	80%			86%	79%			88%	84%		
BK (EE36/A34)	0	0			42%	42%			77%	43%			78%	51%		
BM (EE37)	0				0				90%				97%			
O (EE6/A6)	4,5	4,2			4,2	4,2			4,5	4,5			4,3	4,4		

Após a análise dos questionários aos **Encarregados de Educação** verificámos que os mesmos consideram que são convidados a participar na vida escolar dos seus educandos, questão (O - Sou incentivado a participar na vida da escola), com uma média de 4,3 este ano letivo. Este valor reflete uma ligeira descida face ao triénio anterior.

Relativamente a outras questões realizadas aos Alunos e aos Encarregados de Educação sobre esta temática, podemos concluir que tem havido uma ligeira melhoria nos resultados ao longo dos anos, nomeadamente nas questões (BI – Conhecimento dos conteúdos/planificações das disciplinas); (BJ – Conhecimento dos critérios de avaliação); e (BK – Verificação semanal do material escolar) o que revela que tem havido uma preocupação dos Encarregados de Educação em saber mais sobre a vida escolar dos seus educandos.

Tabela 19 – Número de EE que compareceram nas reuniões quando convocados

EE Convocados / % de comparência	Ano 2016														
	Pré-escolar			1º ciclo			2º ciclo			3º ciclos					
	%Total – 91,8%			%Total – 87,9%			%Total – 84,4%			%Total – 77,2%					
	Ano 2017														
	Jardim	Alunos	%	Escola	Alunos	%	Turma	Alunos	%	Turma	Alunos	%			
	Carv	20	95%	Urq N. A	12	78%	5º A	20	90%	7º A	18	74%			
	Mata	14	93%	Urq N. B	14	99%	5º B	20	87%	7º B	18	79%			
	Pisões	17	82%	Car A	18	90%	6º A	15	85%	8º A	19	83%			
	Casal B.	16	94%	Car B	19	92%	6º B	17	97%	8º B	20	73%			
	R. Cour.	20	95%	Car	15	81%	%Total – 90%			9º A	15	87%			
	Urq. N.	14	93%	Pisões A	11	100%				9º B	14	73%			
	Espite	14	86%	Casal B. A	11	95%				9º C	14	82%			
	%Total – 91,0%			Casal B. B	12	83%				%Total – 78%					
				Rio C. A	13	94%									
				Rio C. B	12	82%									
			Espite A	18	96%										
			Mata	17	94%										
			%Total – 92,4%												

No que concerne ao número de Encarregados de Educação que compareceram nas reuniões quando convocados podemos concluir que apenas o terceiro ciclo não atingiu a meta estabelecida. Podemos concluir que em todos os ciclos de ensino verificou-se um aumento de presenças de Encarregados de Educação nas reuniões quando convocados, à exceção do Pré-escolar.

Tabela 20 – Número de contactos espontâneos entre EE e a escola

	<u>Pré-escolar</u>	<u>1º ciclo</u>	<u>2º e 3º ciclos</u>
<u>EE que compareceram espontaneamente</u>	Ao nível do Pré-escolar e do primeiro ciclo não há registo das presenças espontâneas dos EE nos Jardins/Escolas primárias.		N.º de presenças EE 5º A – 12 5º B – 24 6º A – 6 6º B – 7 7º A – 4 7º B – 11 8º A – 35 8º B – 33 9º A – 1 9º B – 13 9º C – 6 Total - 152

Relativamente ao número de **Encarregados de Educação** que tiveram contactos espontâneos com o Diretor de Turma podemos concluir que nos segundos e terceiros ciclos o valor superou meta estabelecida (100 contactos). Constatou-se ainda, ser necessário criar fichas de registo para a recolha destes dados no Pré-escolar e Primeiro ciclo.

I.5- Promover parcerias com as APEE/EE

Indicadores – Número de parcerias com as APEE/EE

Tabela 21 – Número de parcerias com as APEE/EE

<u>Parcerias com APEE/EE</u>	2016				
	<u>Pré-escolar e 1º ciclo</u>			<u>2º e 3º ciclos</u>	
	5			4	
	2017				
	APEE	EE	Outras parcerias	- Carnaval - Festival da Canção - Marchas Populares - Entrega das fitas de finalistas	
	Carvoeira	-	9	5	
	Mata	4	10	6	
	Pisões	-	9	6	
	Casal B.	-	10	5	
	R. Couros	1	10	4	
	Urq. Norte	8	9	7	
	Espite	7	9	6	
	TOTAL	20	66	39	
	125				

Este ano letivo foram realizadas várias parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação para a dinamização de atividades, praticamente em todos os estabelecimentos de ensino.

IV – SOCIEDADE (2017)

Sociedade				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Melhorar a imagem do Agrupamento	Resultados das provas nacionais	- > 5% que a média nacional ao final de 3 anos <i>Nunca inferior à média nacional</i>	Relatório descritivo das provas a nível nacional Questionários	Criação de turmas de nível a matemática nos anos terminais de ciclo. Criação de salas de estudo/apoio de português, matemática e inglês. Tutoria para alunos com dificuldades
	Grau de adesão a projetos inovadores (projetos internos ou externos com visão direta para o sucesso educativo — abranger os alunos diretamente implicados neste objetivo)	Nº de projetos desenvolvidos — ----- Nível de eficácia dos projetos desenvolvidos - Grau de concretização dos objetivos >= a 90% e Grau de satisfação dinamizadores >= a 90%	D14 A02/13 EE8/9 A2/8	Adesão a solicitações externas e internas de novos projetos/atividades Registo das atividades na plataforma GARE Envolvimento da comunidade educativa na prossecução das atividades solicitadas
	Grau de satisfação da comunidade	- Avaliação externa média >= 4.5	EE8/28 D6/14/15/18/26 A02/5/13/14/18	Aplicação de questionários aos diversos parceiros educativos
	Divulgação das atividades do PAA: Nº de notícias saídas nos meios de comunicação social Nº de notícias colocadas no portal do Agrupamento Nº de atividades registadas no Facebook Nº de edições do Boletim Informativo	- => 5 por ano letivo - 100% das atividades - 90% das atividades - 3 por ano letivo	Consulta direta aos meios de comunicação enunciados Questionários EE15/16 A12/13/22 A022	- Divulgação nos meios de comunicação social locais — Notícias de Ourém - Divulgação das atividades no portal do Agrupamento, Facebook do Agrupamento, jornal do Agrupamento (“Nós”)
	Promover parcerias com instituições da comunidade: Atividades desenvolvidas com instituições de solidariedade social Atividades desenvolvidas em parcerias com as autarquias locais Atividades desenvolvidas com outras instituições	- Num ciclo de 2 anos, realizar pelo menos uma atividade em cada instituição de solidariedade social da área de influência do Agrupamento. - Realizar no mínimo uma atividade por estabelecimento em parceria com a autarquia (Junta/CMO). - Realizar no mínimo uma atividade em parceria com uma instituição local	Atas CP/Departamentos Relatórios descritivos dos clubes envolvidos	- Visitas temáticas às instituições de solidariedade social e lares da área de influência do Agrupamento (Clube de Solidariedade, Música, Teatro, dança,...) - Angariação de bens para famílias carenciadas. - Campanhas de solidariedade. - Participação em eventos dinamizados pelas associações locais, juntas de freguesia e CMO. - Envolvimento em solicitações externas de instituições/empresas da região.

No âmbito da perspetiva “Sociedade”, foram realizadas varias ações no sentido de se tirarem conclusões efetivas e práticas sobre a importância de se avaliar, alterar, melhorar e consolidar a imagem do Agrupamento para o exterior.

Assim, e com o intuito de se perceber o que foi feito e o que há a fazer e/ou a melhorar /alterar, realizaram-se questionários aos parceiros diretos no Agrupamento, destacando-se as seguintes questões mais direcionadas para esta perspetiva e consequentes análises e conclusões inerentes às mesmas:

Q - A Direção está a fazer um bom trabalho (EE8)

De uma forma geral podemos dizer que os encarregados de educação consideram que a Direção está a fazer um bom trabalho (4,4). Esta opinião continua a ser partilhada pelos Encarregados de Educação de todo o Agrupamento.

S - A escola tem uma boa liderança (D14|A013)

Globalmente, os docentes (4,71) e os assistentes operacionais (4,45) consideram que a escola tem uma boa liderança.

Comparando com o ano anterior os resultados dos docentes e dos assistentes operacionais são bastante similares.

B - Existe um bom ambiente educativo que ajuda a promover o sucesso escolar. (A02)

Esta questão foi somente colocada aos Assistentes Operacionais considerando estes maioritariamente que existe bom ambiente educativo sendo a média de 4,19. No entanto o valor é ligeiramente mais elevado ao nível do JI/1ºCEB uma vez que a média é de 4,20.

K - A escola é aberta ao exterior (D6|A05)

A grande maioria dos docentes considera que a escola é aberta ao exterior (4,92).

Também um número elevado de assistentes operacionais considera que a escola é aberta ao exterior. O valor registado é 4,57 de média.

T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15|A014)

Quase todos os docentes (4,78) referem gostar de trabalhar neste Agrupamento, registando-se na EB 2,3 o valor mais elevado (4,90).

Os assistentes operacionais também referem gostar de trabalhar neste Agrupamento sendo a média dos resultados obtidos de 4,55.

Os resultados obtidos indiciam um bom ambiente de trabalho no Agrupamento que deverá ser mantido e/ou melhorado.

U - Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola/Andar nesta Escola (EE9|A8)

Globalmente, os encarregados de educação gostam que o seu educando frequente este Agrupamento fixando-se a média em 4,50, valor muito próximo do ano anterior.

Os alunos comungam da mesma opinião, sendo a média global de 4,37. É de referir que no 1ºCEB a média é bastante mais elevada (4,63).

AB – O Comportamento dos alunos é bom (D18|A018)

Globalmente, os docentes consideram que o comportamento dos alunos é bom, sendo a média global de 3,92. Relativamente aos assistentes operacionais, estes também consideram de uma forma global que o comportamento dos alunos é bom (3,27). No JI/1.ºCEB, a média (3,20) é superior relativamente à do 2.º/3.ºCEB (2,80).

AZ – Os Pais/Encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26|EE28|)

De uma forma geral os docentes afirmam que os encarregados de educação são solicitados a participar na busca de soluções sendo a média global de 4,1.

Do mesmo modo, os encarregados de educação afirmam ser solicitados na procura de soluções para os problemas registando-se uma média global de 4,20.

AE – Participo em projetos e clubes da escola (D21|A021)

Os valores globais das opções dos docentes situaram-se na média de 4,29 revelando um grande envolvimento dos docentes nos projetos e clubes da escola.

Relativamente aos assistentes operacionais a maioria participa também em projetos e clubes da escola registando uma média de 4, idêntica à obtida ao nível do JI/1.ºCEB (4).

AF – O meu filho (a) gosta de participar nos projetos e clubes em que está envolvido (EE15|A12)

O grau de satisfação/concordância dos encarregados de educação continua a ser elevado em todos os níveis de ensino, sendo a média global 4,50. No entanto nos EE dos JI/1.ºCEB observa-se uma média ligeiramente superior de 4,60.

No geral, os alunos continuam a gostar de participar nos clubes e projetos, sendo a média global de 4,50. No JI/1.ºCEB os resultados revelam um maior grau de satisfação (4,70).

AG – O n.º de atividades é adequado ao público-alvo (D22|A022|EE16|A13)

De uma maneira geral, os docentes dos vários ciclos de ensino consideram que o número de atividades é adequado ao público alvo registando-se uma média que se situa nos 4,32.

Quanto aos assistentes operacionais, regista-se também satisfação pelas respostas dadas a esta questão, no entanto a média (4,14) é ligeiramente mais baixa comparativamente aos docentes. De salientar que os Assistentes Operacionais da escola sede apresentam um resultado médio de 4, sendo ligeiramente mais elevado nos restantes (4,02)

Os encarregados de educação referem, na sua maioria, que o número de atividades é adequado ao público-alvo sendo a média global de 4,40, resultado este bastante semelhante ao do ano anterior.

Os alunos consideram que o número de atividades também é adequado estando a média fixada em 4,50.

Conforme quadro inicial desta temática, pode observar-se que as questões estão enquadradas conforme as metas pretendidas, e para além das questões efetuadas, houve necessidade de se consultar outros documentos de referência e nos quais se pôde confirmar dados importantes para uma melhor avaliação interna de todo um processo de melhoria apontado.

No que respeita aos resultados externos obtidos e comparados com o universo nacional, é de referir que o estudo estatístico e verificado encontra-se já enunciado no presente relatório.

As atividades referidas e planeadas integrantes do plano anual de atividades foram realizadas e divulgadas de uma forma generalizada nos seguintes locais / meios de comunicação:

- Portal do Agrupamento;
- Facebook do Agrupamento;
- Jornal “Nós”;
- Rádio escolar – internamente e com participação quinzenal na Rádio ABC de Ourém;
- Cartazes elaborados para o efeito sobre cada atividade;
- E-Mails específicos para o efeito.

Relativamente às metas apontadas no quadro descritivo atrás apresentado, nomeadamente no que respeita a metas e respetivas iniciativas de suporte, pode concluir-se que a projeção de um agrupamento dinâmico, abrangente e de sucesso continua a ser feita para que toda uma comunidade envolvente possa acreditar na filosofia e ensino do mesmo. Neste sentido, as atividades propostas e sua consecução em cada meta apontada foram conseguidas e divulgadas nos meios de comunicação indicados de forma a que as mesmas sejam do conhecimento geral assim como o sucesso alcançadas. Assim, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Visitas temáticas às instituições de solidariedade social e lares da área de influência do Agrupamento;
- Angariação de bens para famílias carenciadas da área do nosso agrupamento e/ou outras, inserida em campanhas de solidariedade;
- Participação em eventos dinamizados pelas associações locais, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal de Ourém;
- Envolvimento / participação em solicitações externas de instituições/empresas da região.

V – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Da análise feita dos relatórios finais de cada medida, constata-se que o mesmo está a ser implementado não havendo em nenhuma das medidas grandes desfasamentos que impeçam o cumprimento das mesmas. Ainda assim, todos os responsáveis apontam atividades que não tiveram grande expressão.

De seguida faz-se uma súmula, por medida, dos pontos fortes e fracos do plano.

1- Crescer a Ler e Ler para Crescer

Pontos fortes:

- Este trabalho colaborativo entre a equipa da Biblioteca e os docentes do 1º ciclo foi motivador.

Pontos fracos:

- Coordenação entre os horários de deslocação às escolas do 1º ciclo e intervalos letivos dos alunos.
- Existência de um tempo comum no horário dos professores da equipa para planificação semanal/quinzenal das atividades.
- Ter em atenção que as escolas que se encontram a uma distância maior da escola sede necessitam de mais do que um tempo para se poder realizar a atividade, se tivermos em conta que os docentes têm aulas num bloco seguinte, por exemplo.
- O número de tablets também não é suficiente para que todos os alunos possam trabalhar autonomamente.

2- Experimento e Aprendo

O docente responsável não aponta quer pontos fortes quer pontos fracos.

3- Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar

O docente responsável aponta um conjunto de pontos fortes e fracos, assim como propostas de melhoria para uma das medidas – Sala de estudo- da qual faz uma avaliação própria. Refira-se que algumas das medidas aquando da elaboração do relatório não puderam ser avaliadas pois dependiam dos resultados das provas finais que à data ainda não eram conhecidos.

4- Inglês em ação (“Active English”)

O docente aponta algumas sugestões de melhoria a saber:

No que diz respeito aos alunos com CEI, as docentes de Inglês propõem que estes alunos possam usufruir de uma aula semanal com a docente da respetiva disciplina para que se possa monitorizar as competências especificamente adquiridas, dado que no grupo turma se torna difícil diagnosticar e verificar e acompanhar os conhecimentos adquiridos quando trabalhados no grupo alargado.

Propõe-se que as turmas de sexto e sétimo tenham pelo menos uma aula por semana na sala TIC.

As docentes verem atribuído pelo menos dois **tempos coincidentes** no horário para este trabalho colaborativo.

5- Saber Ser, Saber Estar

Pontos fortes:

O desenvolvimento de um variado conjunto de competências nos alunos ao nível da cidadania.

Pontos fracos:

- Dificuldade em marcar um horário disponível para todos os Delegados e Subdelegados.

- Fraca participação dos alunos no Espaço - “Eu Tenho Opinião”;

- O sucesso do produto final da “Árvore da Cidadania” esteve muito dependente do dinamismo e da capacidade de motivar do Diretor de Turma. Constatou-se que foram poucas as turmas em que os alunos assumiram o papel principal de planear e executar.

Caxarias, 20 Agosto de 2017

A equipa de Avaliação Interna,

Anexos



Apoios do Agrupamento 2017

Análise

16-08-2017

Avaliação Interna

Introdução	39
1º CICLO.....	39
PROGRESSÃO	39
PROPOSTAS.....	40
Escola/Ano	41
Disciplina/Ano.....	42
2º E 3º CICLO	43
PROGRESSÃO	43
Disciplina.....	44
PROPOSTO PERÍODO/ANO SEGUINTE.....	45
Sugestões:.....	45

Introdução

Este estudo assenta em duas vertentes:

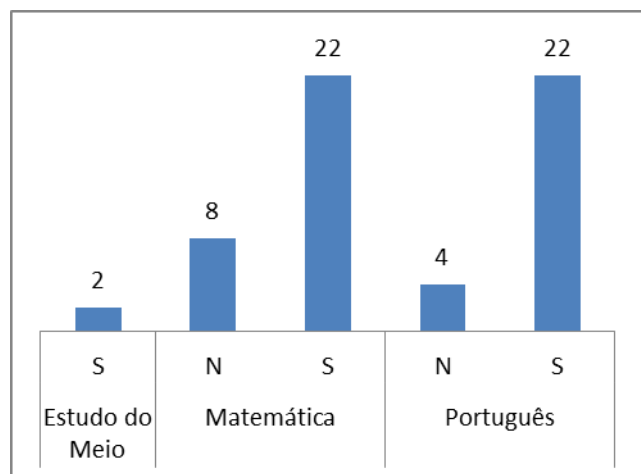
- A progressão evidenciada este período (traduzindo a evolução anual);
- As propostas elaboradas para o próximo ano.

1º CICLO

PROGRESSÃO

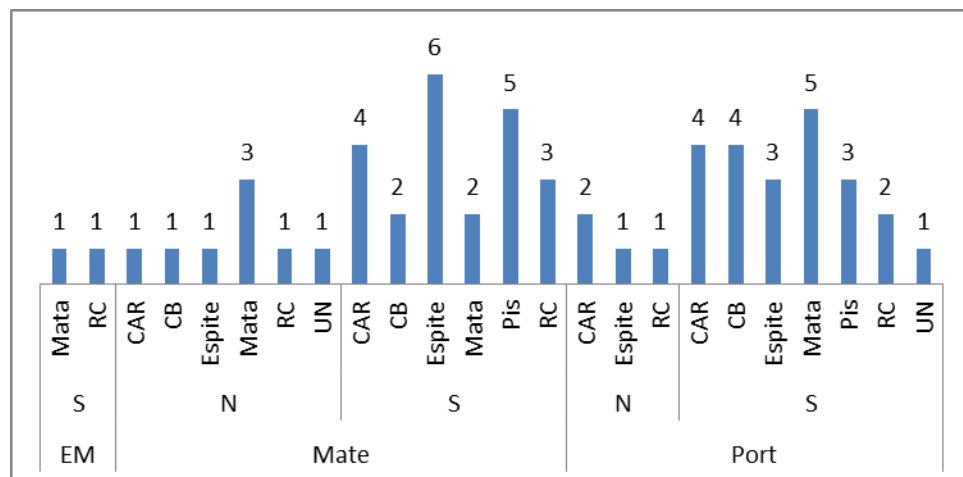
Relativamente à progressão dos alunos, constata-se que quer a matemática quer a Português houve francos progressos. Alerta-se para os 8 alunos que não progrediram à disciplina de Matemática e 4 a Português.

Gráfico 22 - Progrediram nas aprendizagens (58)



Realça-se que, na escola Mata, dos 5 alunos propostos para Matemática, apenas 2 progrediram. No entanto a Português verifica-se o contrário em 6 propostos progrediram 5.

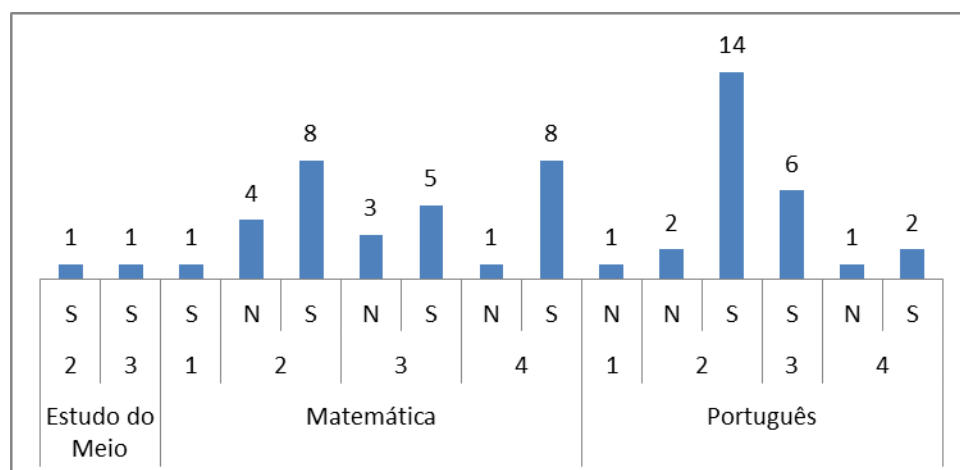
Gráfico 23 – Disciplina/Escola (58)



Verifica-se que na Matemática, com exceção do 1º ano, todos os anos tiveram alunos que não progrediram. Distribuídas da seguinte forma: 4 não progressões no 2ºano, 3 no 3ºano e 1 no 4ºano.

No Português que, com exceção do 3º ano em que todos progrediram, todos os anos tiveram alunos que não progrediram. A saber: 1 não progressão no 1ºano, 2 no 2ºano e 1 no 4ºano.

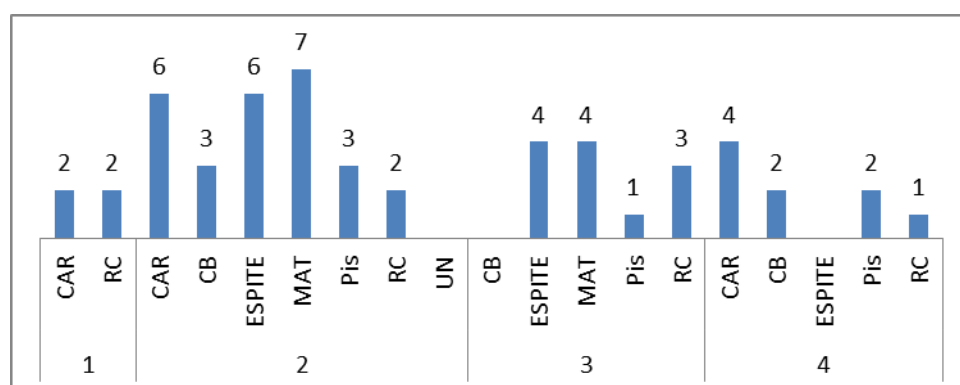
Gráfico 24 – Disciplina/Ano (58)



PROPOSTAS

Relativamente ao 1ºciclo, verifica-se a existência de 53 propostas de apoio para o próximo ano. Mais uma vez se constata que o ano que terá mais propostas é o 2º com 37 (51% do total de propostas).

Gráfico 25 - Propostas para próximo ano (53)



Escola/Ano

Verifica-se que o ano em que são elaboradas mais propostas é no 2º com 27, ou seja 50%. Em todas as escolas as propostas recaem, na maioria, sobre as disciplinas de Português e Matemática. Não há nenhuma escola que se destaque no número de alunos propostos.

Continuam a existir propostas em branco, processos incompletos.

Gráfico 26 -1ºano (4)

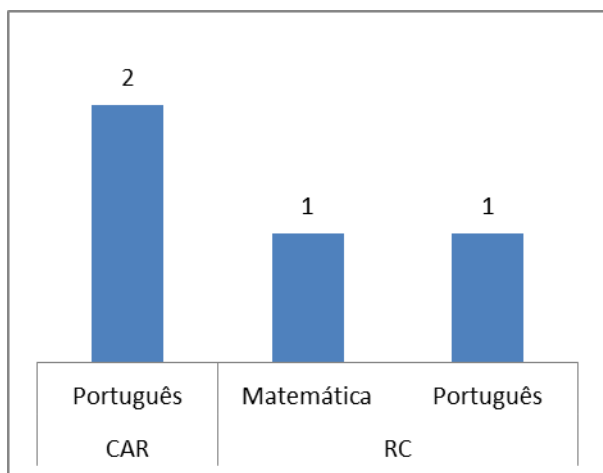


Gráfico 27 – 2ºano (27)

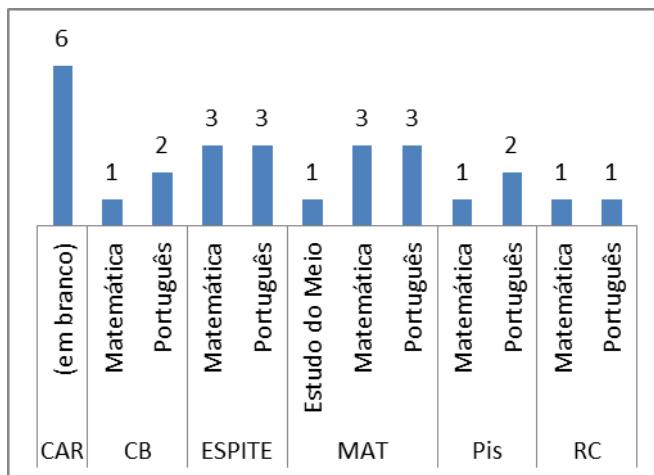


Gráfico 28 – 3ºano (12)

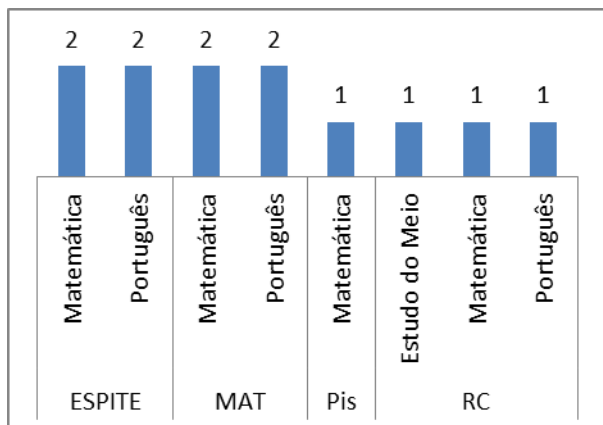
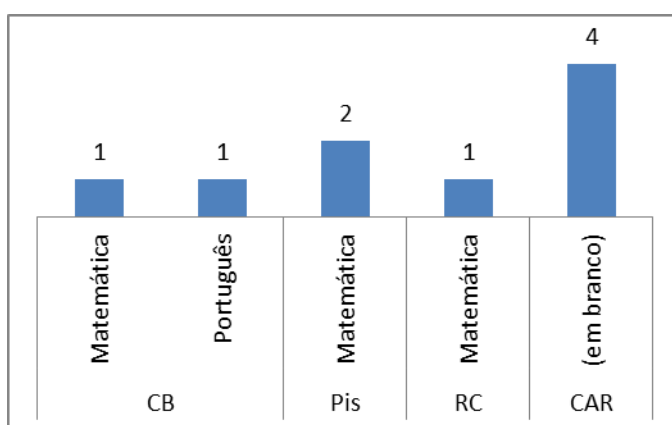


Gráfico 29 -4ºano (12)



Disciplina/Ano

Verifica-se ainda uma tendência para a diminuição de alunos propostos a partir do 2ºano, sendo este o ano mais problemático. No entanto já há propostas quer a Matemática quer a Português para o 1ºano.

Verifica-se que as disciplinas onde são propostos mais alunos são Matemática e Português (21 e 20 respetivamente)

Gráfico 30 – Ano/Disciplina (53)

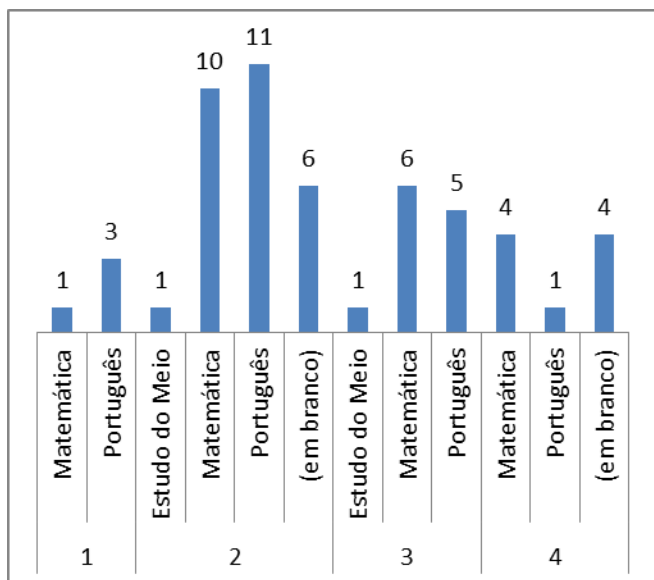
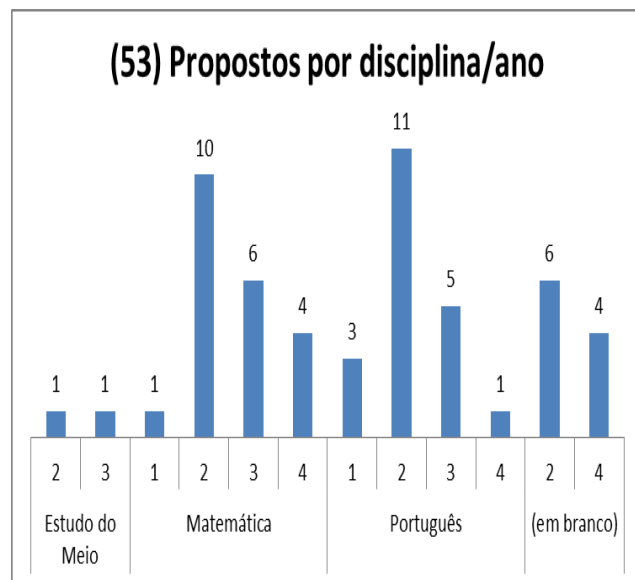


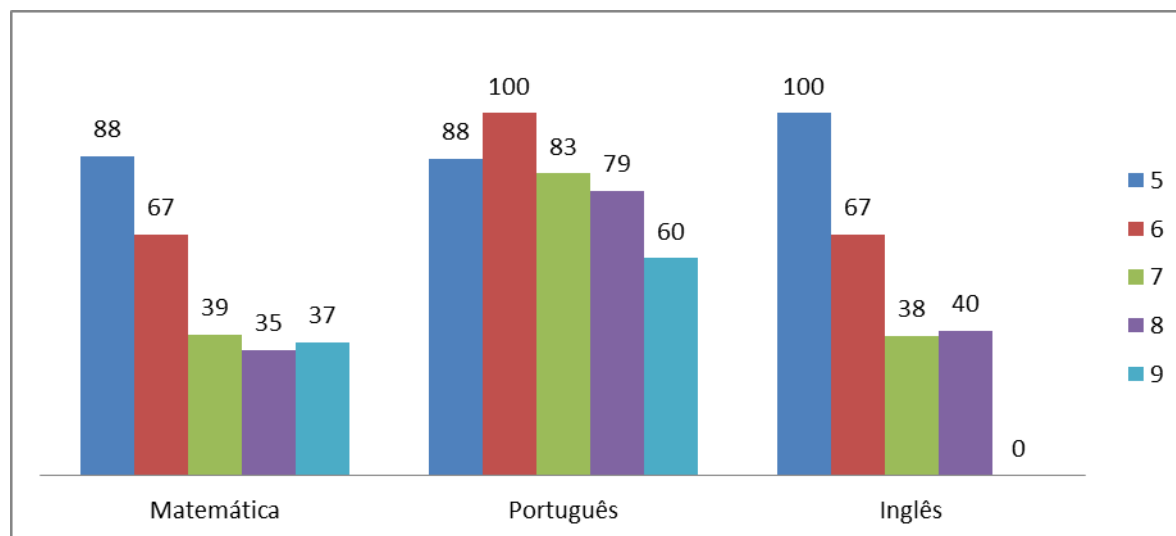
Gráfico 31 – Disciplina/ Ano (53)



2º E 3º CICLO

PROGRESSÃO

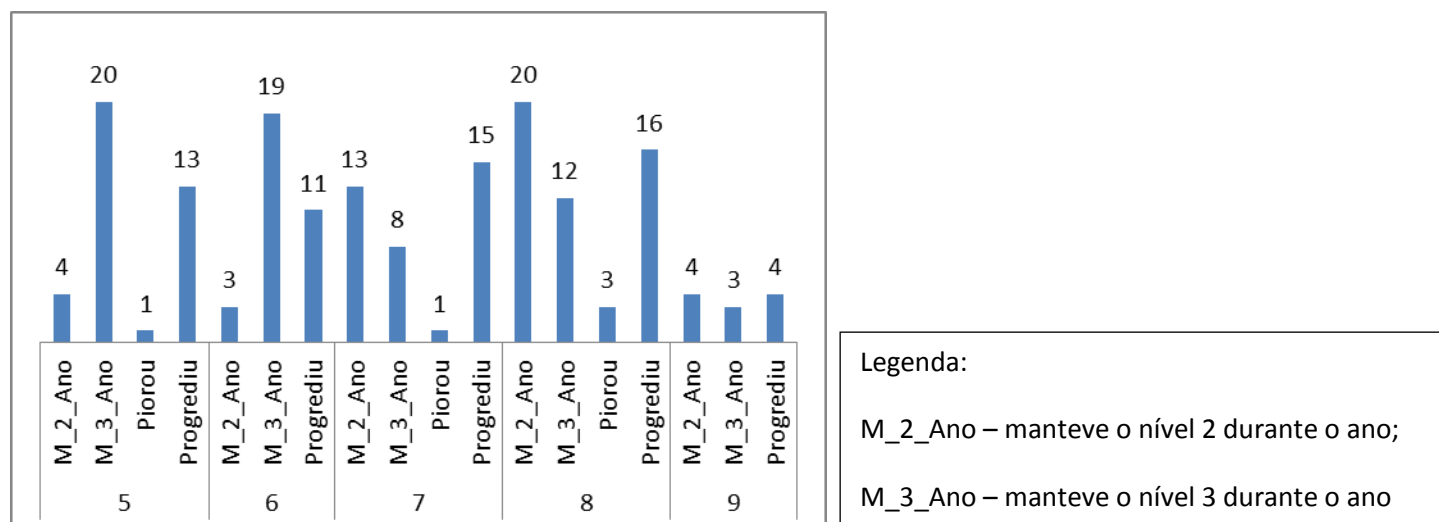
Gráfico 32 – Alunos que progrediram (%)



Verifica-se que a maior percentagem de evolução verifica-se no 2º ciclo. No terceiro ciclo, verifica-se que se obteve uma menor progressão na matemática não ultrapassando os 40%, obtendo-se no 8º ano o valor mais baixo 35%. Acompanhada de perto pelo Inglês. A melhor progressão, foi a português valor igual ou superior a 60%, conseguindo-se, no 7ºano a taxa de 83%.

Ao longo do ano os alunos que frequentaram o apoio apresentaram este período a seguinte evolução do nível obtido:

Gráfico 33 – Global



No quinto ano, ao longo do ano, verifica-se que 1 aluno regrediu, 4 mantiveram o nível 2, 20 alunos mantiveram o nível 3, Houve 13 que progrediram.

No sexto ano, ao longo do ano, verifica-se que 3 alunos mantiveram o nível 2, 19 alunos mantiveram o nível 3, Houve 11 que progrediram.

No sétimo ano, ao longo do ano, verifica-se que 1 aluno regrediu, 13 mantiveram o nível 2, 8 alunos mantiveram o nível 3, Houve 15 que progrediram.

No oitavo ano, ao longo do ano, verifica-se que 3 alunos regrediram, 20 mantiveram o nível 2, 12 alunos mantiveram o nível 3, Houve 16 que progrediram.

No nono ano, ao longo do ano, verifica-se que 4 alunos mantiveram o nível 2, 3 alunos mantiveram o nível 3, Houve 4 que progrediram.

Disciplina

Gráfico 34 – Português

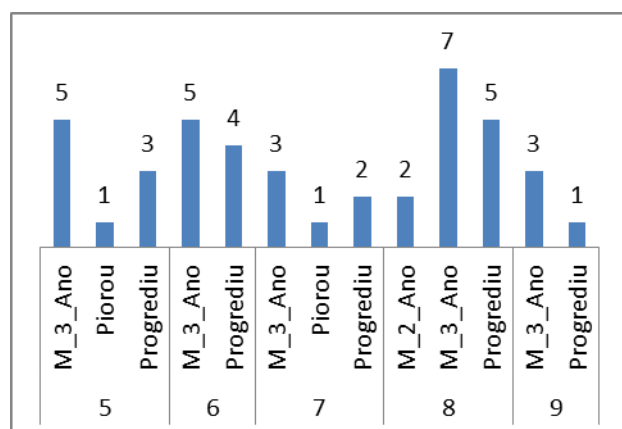


Gráfico 35 – Matemática

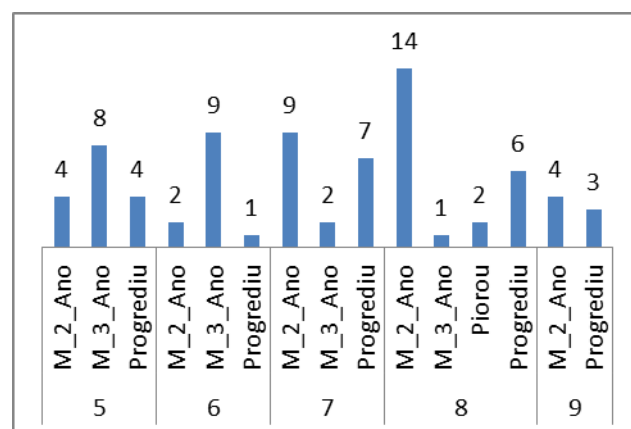
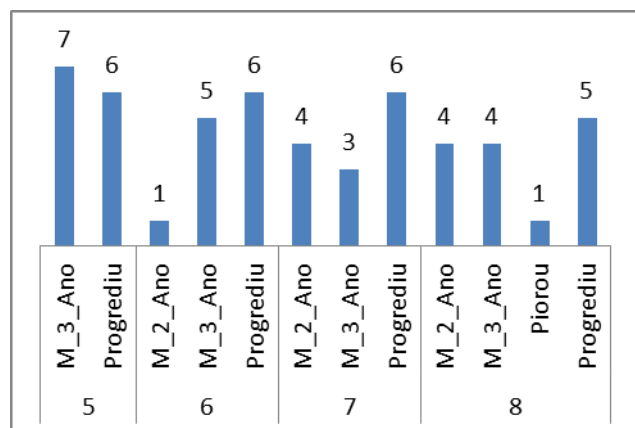


Gráfico 36 – Inglês



Estudo Apoios 3ºP <AI> 2017

Da análise por disciplina, verifica-se que a situação mais problemática encontra-se na matemática, em especial no 7º e 8º anos, respetivamente com 9 e 16 alunos que não apresentaram progressos.

PROPOSTO PERÍODO/ANO SEGUINTE

Da análise seguinte verifica-se que há um número significativo de alunos propostos para a frequência de apoios às 3 disciplinas. Realça-se o caso da matemática onde não foram propostos 12 alunos no 8ºano.

Gráfico 37 – Disciplina/Escola (58)

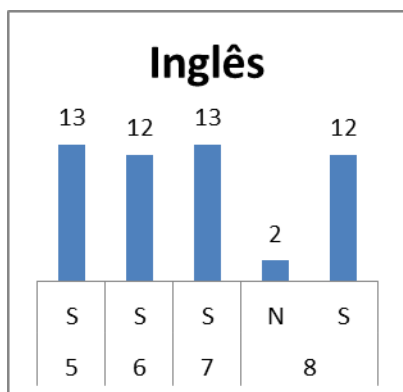


Gráfico 38 – Disciplina/Escola (58)

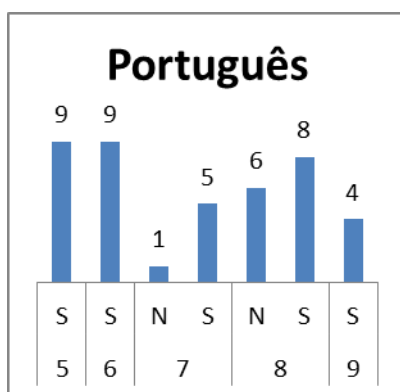
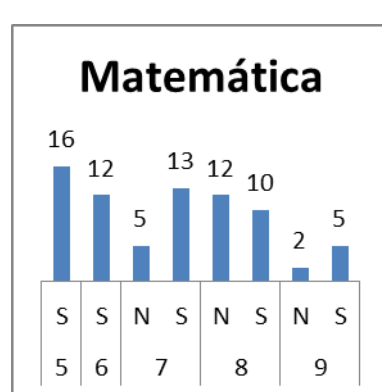


Gráfico 39 – Disciplina/Escola (58)



Sugestões:

Para todos os ciclos:

Seria interessante perceber se há casos de alunos propostos a Matemática e a Português e qual a sua evolução;

Fazer o acompanhamento dos alunos que não progrediram este ano nas diversas disciplinas e verificar o seu percurso no próximo ano.